



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

ANAIIS



Resumo dos trabalhos apresentados

Painéis

Data de apresentação: 25/03/2009 – 10:00 horas

ACIDENTE COM AERONAVE MILITAR

ALESSANDRA FERNANDES DE CASTRO

MALTHUS FONSECA GALVÃO, ANTÔNIO CÉSAR TAVARES, FÁBIO AFONSO DE SOUZA
LUCIANA DE MOURA BRANDÃO CEVALLOS

AS VÍTIMA ERAM 3 INTEGRANTES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF, QUE FORAM ENCONTRADOS CARBONIZADOS APÓS A QUEDA DO HELICÓPTERO EM QUE SE ENCONTRAVAM. O ACIDENTE OCORREU NO DIA 09/08/07 NA CIDADE SATÉLITE DE CEILÂNDIA-DF, DURANTE OPERAÇÃO DE REMOÇÃO DE UM CORPO ENCONTRADO EM UMA USINA DE LIXO, LOCAL DE DIFÍCIL ACESSO. A EQUIPE DE ANTROPOLOGIA FORENSE DO IML-DF, DESLOCOU-SE NO MESMO DIA PARA O LOCAL DO ACIDENTE, TENDO EM VISTA A INFORMAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INTENSA CARBONIZAÇÃO, PARA A COLETA IN LOCU DO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE CARACTERÍSTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO. NO LOCAL DO ACIDENTE, CONFIRMADA A INDICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO ANTROPOLÓGICA, FOI FEITO CONTATO COM O COMANDO DO CBMDF PARA SOLICITAR OS PRONTUÁRIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS. A IDENTIFICAÇÃO INICIOU-SE COM O EMBASAMENTO NO PRINCÍPIO DA LISTA FECHADA, SITUAÇÃO NA QUAL O NÚMERO DE CADÁVERES É IGUAL AO NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS, SEM POSSIBILIDADE DE EQUÍVOCOS, E TERMINOU ESTRUTURADA NOS CARACTERES ODONTOLÓGICOS COMPARADOS ENTRE OS PRONTUÁRIOS DOS CADÁVERES. SENDO A COMPARAÇÃO ODONTOLÓGICA REALIZADA A PARTIR DE DIVERSOS ODONTOGRAMAS NO PADRÃO FDI E IMAGENS RADIOGRÁFICAS, RATIFICANDO A NECESSIDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE TRIPULANTES DE AERONAVES MATEREM SEMPRE ATUALIZADAS AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NOS PRONTUÁRIOS DOS MESMOS, A FIM DE VIABILIZAR UMA POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTE IDOSO COMPROMETIDO SISTEMICAMENTE: RELATO DE CASO

ALEXANDRE FRANCO MIRANDA

FERNANDO LUIZ BRUNETTI MONTENEGRO

A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) É UM SETOR HOSPITALAR



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

CARACTERIZADO POR SER RESPONSÁVEL PELA MONITORAÇÃO CONTÍNUA DE PACIENTES POTENCIALMENTE GRAVES OU COM DESCOMPENSAÇÃO DE UM OU MAIS SISTEMAS ORGÂNICOS E , SENDO FORNECIDOS O SUPORTE E TRATAMENTO INTENSIVOS , ESTES PODEM CONTRIBUIR NA RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES. O PRESENTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO, A PARTIR DE UM RELATO DE CASO CLÍNICO, ABORDAR A COLABORAÇÃO ODONTOLÓGICA NA UTI NUM HOSPITAL EM BRASÍLIA-DF, SUAS PECULIARIDADES E CONDUTAS CLÍNICAS ADOTADAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL, EM UM PACIENTE IDOSO DEPENDENTE, COM 86 ANOS, INTERNADO POR UM PERÍODO DE 12 DIAS DEVIDO A COMPROMETIMENTOS SISTÊMICOS PULMONARES, CARDÍACOS BEM COMO OUTRAS IMPLICAÇÕES ORGÂNICAS GERAIS. A AÇÃO ODONTOLÓGICA FOI DIRECIONADA À ELIMINAÇÃO DE FOCOS INFLAMATÓRIOS E INFECCIOSOS DECORRENTES DE PROBLEMAS BUCAIS QUE, TAMBÉM, AGIAM COMO INCREMENTANTES DE DOENÇAS SISTÊMICAS ADQUIRIDAS COMO A PNEUMONIA ASPIRATIVA E A NOSOCOMIAL .FORAM REALIZADAS AÇÕES CLÍNICAS COMO RASPAGEM SUPRAGENGIVAL, ESCOVAÇÃO DENTÁRIA ORIENTADA E SUPERVISIONADA COM A EQUIPE DE SAÚDE E TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE. OBSERVOU-SE A MELHORA SIGNIFICATIVA DA CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA DO PACIENTE, COLABORANDO,DE FATO, PARA O NÃO-APARECIMENTO DE NOVAS DOENÇAS OPORTUNISTAS. PELO RELATO DE MEMBROS DA EQUIPE DE SAÚDE QUE TRABALHAM REGULARMENTE NESTA UTI, EM COMPARAÇÃO AOS CASOS CLÍNICOS SEMELHANTES DOS PACIENTES QUE LÁ SE RECUPERARAM, PODE-SE CONCLUIR QUE A PARTICIPAÇÃO DE UM CIRURGIÃO DENTISTA, COM CAPACITAÇÃO VOLTADA À ESTE TIPO DE PACIENTE, AJUDA REALMENTE NUMA MUDANÇA DE QUADROS CLÍNICOS , SENDO QUE SUA PRESENÇA DEVERIA SER UMA CONSTANTE NAS UTIS, TORNANDO AS EQUIPES VERDADEIRAMENTE INTERDISCIPLINARES PARA UMA PRONTA RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR CARACTERES ODONTOLÓGICOS EM CARBONIZADO COM PNEUS E INUMADO POR TRÊS ANOS - RELATO DE CASO.

ANA PAULA DO NASCIMENTO FERREIRA PARADELA

MALTHUS FONSECA GALVÃO, ANA PAULA DO NASCIMENTO FERREIRA PARADELA,
ALESSANDRA FERNANDES DE CASTRO

LUCIANA DE MOURA BRANDÃO CEVALLOS

M.C.S.A.B. DESAPARECEU NO DIA 12/06/2005, APÓS AMEAÇAS DE MORTE E CARBONIZAÇÃO EM PNEUS PELO MARIDO, POLICIAL. NO DIA 15/06/2005, FOI ENCONTRADO UM CORPO CARBONIZADO EM PNEUS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE EDILÂNDIA - GO, LOCAL ONDE TEMPOS ANTES UM VEÍCULO FORA QUEIMADO. O CORPO FOI REMOVIDO AO IML DE LUZIÂNIA-GO E INUMADO COMO IGNORADO NO CEMITÉRIO JARDIM DA CONSOLAÇÃO, NAQUELA CIDADE. A DELEGACIA DE HOMICÍDIOS DO DISTRITO FEDERAL INVESTIGOU O CASO, SUSPEITANDO DO MARIDO E PROCUROU POR CARBONIZADOS COM O MODUS



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

OPERANDI DA AMEAÇA. COMO NÃO HOUVE COMPATIBILIDADE ENTRE OS CASOS EXISTENTES EM BRASÍLIA, A BUSCA ESTENDEU-SE AO ENTORNO. HOUVE SUSPEITA DE QUE A VÍTIMA PODERIA CORRESPONDER AO CADÁVER ENCONTRADO EM EDILÂNDIA E INUMADO EM LUZIÂNIA. NO DIA 11/06/2008 A EQUIPE DE ANTROPOLOGIA FORENSE DO IML-DF SE DESLOCOU ATÉ O LOCAL DO ENCONTRO DO CARBONIZADO, RECOLHEU OS REMANESCENTES E, NO DIA SUBSEQÜENTE, EFETIVOU A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS, OS QUAIS ESTAVAM ÚMIDOS E APRESENTAVAM PARTES MOLES, POIS FORAM INUMADOS DENTRO DE UM INVÓLUCRO PLÁSTICO. O MATERIAL RECOLHIDO EM EDILÂNDIA FOI RADIOGRAFADO, PASSOU POR PROCESSO DE CATAÇÃO MANUAL E TAMIZAÇÃO SELETIVA PROGRESSIVA DINÂMICA A SECO. FORAM ENCONTRADOS RESTOS DE PNEUS, FRAGMENTOS DE VIDRO TEMPERADO, PEÇAS DE VEÍCULO AUTOMOTOR, ALGUNS FRAGMENTOS DENTÁRIOS E UM IMPLANTE DENTÁRIO COM RESPECTIVA COROA METALO-CERÂMICA. O MATERIAL DA EXUMAÇÃO FOI TAMIZADO HIDRODINAMICAMENTE, APÓS EMULSIFICAÇÃO POR 24H. SENDO ENCONTRADOS DIVERSOS FRAGMENTOS ÓSSEOS E DENTÁRIOS, UM IMPLANTE DENTÁRIO COM A RESPECTIVA COROA METALO-CERÂMICA E UM SPLINT METÁLICO TÍPICO DE CONTENÇÃO DENTÁRIA PÓS ORTODONTIA. A FAMÍLIA ENCAMINHOU DIVERSAS FOTOGRAFIAS DA VÍTIMA E SEU PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO CONTENDO UMA ORTOPANTOMOGRAMA DA FACE EXIBINDO APARELHO ORTODÔNTICO FIXO

UTILIZAÇÃO DE CIRURGIA GUIADA EM REABILITAÇÃO COMPLETA MAXILAR

ANDRE LINS CAVALCANTI CORREA DA COSTA

FREDERICO GOULART DE OLIVEIRA SILVA, ANTÔNIO DA SILVA RAMOS NETO,
DANIEL MARQUES DAS NEVES

LUIS DIVERON

A UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS VEM SENDO CADA VEZ MAIS UTILIZADO NAS REABILITAÇÕES DENTÁRIAS. O ALTO ÍNDICE DE SUCESSO DA TÉCNICA CIRÚRGICA ALIADA AS VANTAGENS DAS PRÓTESES SOBREIMPLANTES EM RELAÇÃO AS PRÓTESES CONVENCIONAIS E A DIMINUIÇÃO DO CUSTO DO TRATAMENTO CONTRIBUEM PARA QUE OS PACIENTES PROCUREM MAIS POR ESTA FORMA DE TRATAMENTO. DENTRE AS QUATRO ETAPAS QUE DITAM O SUCESSO DA REABILITAÇÃO ORAL, DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO, O PLANEJAMENTO É UMA ETAPA QUE GERA CONTROVÉRSIA E POLÊMICA. O PLANEJAMENTO REVERSO EM IMPLANTODONTIA PERMITE A VISUALIZAÇÃO DA REABILITAÇÃO E A PARTIR DA PRÓTESE DESEJADA CONFECCIONAR UM GUIA CIRÚRGICO QUE PERMITIRÁ ESCOLHER OS MELHORES SÍTIOS PARA A COLOCAÇÃO DOS IMPLANTES. COM A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E A TÉCNICA DE CIRURGIA GUIADA PODE-SE PLANEJAR NO COMPUTADOR A MELHOR POSIÇÃO DOS IMPLANTES EM RELAÇÃO À PRÓTESE QUE SERÁ CONFECCIONADA PARA O PACIENTE, E A PARTIR DESTA PLANEJAMENTO, FABRICAR UM GUIA CIRÚRGICO QUE PERMITIRÁ A INSTALAÇÃO PRECISA DOS IMPLANTES SEM A NECESSIDADE DE ABERTURA DE RETALHO E DESCOLAMENTO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

DE TECIDO MOLE. COM ISSO, AUMENTA-SE O CONFORTO DO PACIENTE PELA REDUÇÃO DO TEMPO CIRÚRGICO E DIMINUIÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E EDEMA. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO COMPLETA MAXILAR EM CARGA IMEDIATA COM IMPLANTES UTILIZANDO A TÉCNICA DA CIRURGIA GUIADA. PALAVRAS CHAVE: IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA; CARGA IMEDIATA.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM GESTANTES INSERIDAS NO PROGRAMA PREVENTIVO ODONTOLÓGICO MAMÃE/BEBÊ DO HUB- BRASÍLIA, DF

CAROLINE SOARES CAMELO

SORAYA COELHO LEAL, ALINE LAURIA PIRES, SIMONE AUXILIADORA MORAES OTERO

OS HÁBITOS DA MÃE INFLUENCIAM FORTEMENTE NA GERAÇÃO DOS HÁBITOS DE SEUS FILHOS. DESTA FORMA, O PRESENTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- HUB ATRAVÉS DO ÍNDICE CPO-D. O TRABALHO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. DO TOTAL DE 200 GESTANTES INSERIDAS NO PROGRAMA SAÚDE BUCAL MAMÃE/BEBÊ ATÉ MARÇO DE 2008, 126 FORAM SELECIONADOS PARA PARTICIPAR DO ESTUDO DE ACORDO COM OS SEGUINTE CRITÉRIOS: ESTAR INSERIDA NO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DO HUB E APRESENTAREM PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO COMPLETAMENTE PREENCHIDO E A RADIOGRAFIA PANORÂMICA EM ANEXO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE AS GESTANTES TINHAM IDADE ENTRE 17 E 44 ANOS, COM PREDOMÍNIO DE MULHERES ENTRE 20 E 30 ANOS, 45 (36%) E 44 (35%) GESTANTES RESPECTIVAMENTE. O ÍNDICE CPO-D MÉDIO ENCONTRADO PARA A AMOSTRA TOTAL FOI DE 14,36. AO SE ANALISAR O CPO-D DE CADA FAIXA ETÁRIA, SEPARADAMENTE, OBTIVE-SE OS SEGUINTE VALORES MÉDIOS: 17 A 19 ANOS, 7; 20 A 24 ANOS, 11,62; 25 A 29 ANOS, 15,44; 30 A 34 ANOS, 15,66 E; 35 A 44 ANOS, 20,16. ESTES DADOS REVELAM UM ÍNDICE DE CPO-D ELEVADO QUE AUMENTA DE ACORDO COM A IDADE, MOSTRANDO SEU CARÁTER CUMULATIVO E A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE BUCAL VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA AS GESTANTES. PALAVRAS-CHAVE: GESTANTE; CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL; SAÚDE BUCAL

PROTOCOLO DE CARGA IMEDIATA RELATO DE CASO CLINICO

DANIEL CORRÊA COUTO

JURANDYR ALVINO DA SILVA JUNIOR, RAFAEL BATISTA DE AMORIM NETO

COM O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL, E COM O RESULTADO DE GRANDE PARTE DESTA POPULAÇÃO NÃO TER SIDO ORIENTADA DE FORMA CORRETA EM SUA HIGIENIZAÇÃO E TRATADA DE FORMA MUITO PRECÁRIA, VISTO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

O ALTO CUSTO DO TRATAMENTO DENTÁRIO E DIFICULDADE DE ACESSO A PROFISSIONAIS DE BOA FORMAÇÃO. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É DEMONSTRAR UM CASO CLÍNICO REALIZADO COM RESULTADO MUITO ANIMADOR PARA UM PACIENTE QUE GERALMENTE PROCURA UMA SOLUÇÃO RÁPIDA, QUE O COLOQUE DE VOLTA EM SEU PLENO CONVÍVIO SOCIAL E COM BOA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA. A CARGA IMEDIATA SOBRE IMPLANTES, VEIO REVOLUCIONAR O PROTOCOLO INICIAL PROPOSTO POR PER INGVAR BRANEMARK, TORNANDO O PROCESSO, QUE ERA COMPOSTO DE DUAS ETAPAS, EM APENAS UMA ETAPA, COM VANTAGENS POIS O CLIENTE NÃO PRECISA FICAR MESES SEM PODER MASTIGAR OU USAR UMA PRÓTESE MÓVEL ALIVIADA, QUE TANTO O INCOMODAVA.

PRÓTESES OCULARES INDIVIDUALIZADAS

DANIELA SIRIANNI, ROLF RODE, DURVAL LÁZARO DE FREITAS FILHO

A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL É UMA ESPECIALIDADE DA ODONTOLOGIA QUE REPARA AS GRANDES PERDAS FACIAIS ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS COMO A MOLDAGEM E A MODELAGEM. ESTE ESTUDO FOI DESENVOLVIDO NO AMBULATÓRIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, EM SÃO PAULO, COM 34 PACIENTES, DE AMBOS OS GÊNEROS, COM FAIXAS ETÁRIAS VARIANDO ENTRE 09 A 76 ANOS, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2005 A 2008. O ALVO DO NOSSO ESTUDO FOI A PRÓTESE OCULAR QUE É UMA DAS MODALIDADES DAS PRÓTESES FACIAIS, POR POSSUIR MAIOR INCIDÊNCIA E FREQUÊNCIA DENTRO DO AMBULATÓRIO. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI DETALHAR E DEMONSTRAR OS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS NECESSÁRIOS PARA A CONFECÇÃO DA PRÓTESE OCULAR, QUE SÃO: MOLDAGEM DA CAVIDADE COM ALGINATO, CEROPLASTIA, CONFECÇÃO DO CONFORMADOR, PINTURA INDIVIDUALIZADA DA ÍRIS, CONFECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCLERA, POLIMENTO FINAL E ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE NA CAVIDADE OCULAR. TODOS OS PACIENTES ENVOLVIDOS NESTE ESTUDO ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E ESTE TRABALHO FOI ENCAMINHADO AO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE E RECEBEU APROVAÇÃO. A RESTAURAÇÃO DO CONTOURNO FACIAL FOI O RESULTADO DESTES TRABALHOS COM A INSTALAÇÃO DA PRÓTESE OCULAR NA CAVIDADE ANOFTÁLMICA. A MELHORA DA ESTÉTICA COM A DEVOLUÇÃO DA HARMONIA FACIAL APÓS A ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE OCULAR FORAM AS CONCLUSÕES DESTES TRABALHOS. PALAVRAS-CHAVE: PRÓTESE - FACIAL – PACIENTE

AVALIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE ÍONS E ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS

DANIELLE ANDRADE ROSA

MARÍLIA TEIXEIRA COSTA, FLÁVIO COTRIM, FLÁVIO VELLINI



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

ISOLDA COSTA

AS LIGAS METÁLICAS UTILIZADAS NA ORTODONTIA ESTÃO SUJEITAS À CORROSÃO E À LIBERAÇÃO DE ÍONS NA CAVIDADE BUCAL, PODENDO CAUSAR EFEITOS FISIOLÓGICOS ADVERSOS, INCLUINDO CITOTOXICIDADE, GENOTOXIDADE, CARCINOGENICIDADE E EFEITOS ALERGÊNICOS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR A LIBERAÇÃO DE ÍONS E AS ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE DE MINI-IMPLANTES DE DUAS MARCAS COMERCIAIS NACIONAIS SIN E NEODENT. OS MINI-IMPLANTES FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS (GRUPO I-SIN E II-NEODENT), IMERSOS EM SALIVA ARTIFICIAL E INCUBADOS POR 60 E 120 DIAS. OS EXTRATOS GERADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE AAIN (ANÁLISE POR ATIVAÇÃO INSTRUMENTAL COM NÊUTRONS) PARA DETERMINAR E QUANTIFICAR OS ÍONS PRESENTES NOS EXTRATOS. PELA ANÁLISE DE ESPECTROSCOPIA DE DISPERSÃO DE ENERGIA (EDE) FORAM IDENTIFICADOS OS PRODUTOS SÓLIDOS DA CORROSÃO FORMADOS NAS SUPERFÍCIES DOS MINI-IMPLANTES. AS CARACTERÍSTICAS DESTAS SUPERFÍCIES FORAM AVALIADAS AO MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV), ANTES E APÓS IMERSÃO EM SALIVA ARTIFICIAL. NOS MINI-IMPLANTES DO GRUPO I-SIN E II-NEODENT FORAM DETECTADOS E QUANTIFICADOS, ATRAVÉS DO AAIN, ÍONS PRATA, CROMO, FERRO, NÍQUEL, TITÂNIO E VANÁDIO. ATRAVÉS DO EDE, NO GRUPO I-SIN FORAM VERIFICADOS PICOS DE TITÂNIO, ALUMÍNIO E VANÁDIO. NO GRUPO II-NEODENT FORAM VERIFICADOS PICOS DE TITÂNIO, ALUMÍNIO, VANÁDIO, FERRO E SÓDIO. A ANÁLISE QUALITATIVA PELO MEV REVELOU SUPERFÍCIES LISAS E UNIFORMES COM POUCAS SUPERFÍCIES RUGOSAS OU IRREGULARES. ATRAVÉS DAS ANÁLISES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS COMPROVOU-SE QUE A QUANTIDADE DE ÍONS LIBERADOS DOS MINI-IMPLANTES NÃO É TÓXICA E NÃO APRESENTA RISCOS À SAÚDE, ATESTANDO A BIOSSEGURANÇA DAS LIGAS UTILIZADAS NA FABRICAÇÃO DOS MINI-IMPLANTES ESTUDADOS.

**IDENTIFICAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA CAUSA MORTIS APÓS 5 ANOS DE
INUMNAÇÃO CLANDESTINA - RELATO DE CASO**

DELCIDES CAETANO PEREIRA NETO

MALTHUS GALVÃO FONSECA, DELCIDES CAETANO PEREIRA NET, /JULIANA P T NOGUEIRA

LETICIA O AZANBUJA

INUMNAÇÃO CLANDESTINA PROXIMA A BRASÍLIA, VEIO A POSSIBILITAR A IDENTIFICAÇÃO DO CADÁVER QUE HÁ MUITO HAVIA DESAPARECIDO E A FAMÍLIA PROCURAVA INCANSAVELMENTE. TÉCNICAS DE IDENTIFICAÇÃO PELA ANTROPOLOGIA DA POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL FEZ O RECONHECIMENTO E POSSIBILITOU A PRISÃO DO ASSASSINO. UM CASO CUJA SENTENÇA FOI PROFERIDA. O PAINEL MOSTRA O CASO EM TODAS AS SUAS ETAPAS.



A IMPORTÂNCIA DO EPI EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

ELIZABETE ARRUDA SPINELI

MÁRCIA MARIA FONSECA DA SILVEIRA, IVE DA SILVA MONTEIRO, SIMONE AMORIM DE BRITO

A PRECAUÇÃO EM QUALQUER ATIVIDADE SUJEITA À RADIAÇÃO IONIZANTE É MUITO IMPORTANTE, VISTO QUE AS MESMAS NÃO SÃO PERCEBIDAS PELOS SENTIDOS HUMANOS E, QUALQUER QUE SEJA O NÍVEL DE RADIAÇÃO ENVOLVIDO NO TRABALHO DA RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA HAVERÁ O RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE ALGUM DANO BIOLÓGICO. NESTE TRABALHO, OBJETIVOU-SE ANALISAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO E OBEDIÊNCIA ÀS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA POR PARTE DE CDS EM ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE OLINDA, QUANTO À PROTEÇÃO RADIOLÓGICA DO PACIENTE E DO PROFISSIONAL, NO USO DE APARELHOS DE RAIOS-X ODONTOLÓGICOS. PARA TANTO, REALIZOU-SE UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO ATRAVÉS DE ENTREVISTA DIRETA COM 28 CDS, POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO. OS RESULTADOS OBTIDOS COMO, USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO PARA O PACIENTE É UTILIZADA POR 85,7% DOS CDS, O EMPREGO DE CILINDRO LOCALIZADOR LONGO 75%, A REALIZAÇÃO DE TOMADAS RADIOGRÁFICAS EM GESTANTES, QUANDO NECESSÁRIA, EXECUTADA COM O USO DE PROTETORES, E A SAÍDA DO PROFISSIONAL DA SALA DURANTE A EXPOSIÇÃO AOS RAIOS-X, PERMITEM CONCLUIR QUE AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO, PACIENTE E PROFISSIONAL, ESTÃO SENDO EXECUTADAS PELA MAIORIA DOS CDS NOS CONSULTÓRIOS. PALAVRAS-CHAVES: PROTEÇÃO RADIOLÓGICA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA, RADIAÇÃO IONIZANTE.

CONE BEAM - RECENTES AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DAS LESÕES PERIAPICAIS

HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

CARLOS ESTRELA

O PILAR DO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO É O DIAGNÓSTICO, E PARA ESSE OBJETIVO, A RADIOGRAFIA É UM EXCELENTE RECURSO AUXILIAR, TANTO PELO SEU CUSTO, COMO PELA FACILIDADE DE OBTENÇÃO. ENTRETANTO, APRESENTA LIMITAÇÕES, POIS TRATA-SE DE UMA IMAGEM BIDIMENSIONAL DE UM OBJETO TRIDIMENSIONAL, O QUE EM MUITAS SITUAÇÕES PODE DIFICULTAR O DIAGNÓSTICO DE LESÕES PERIAPICAIS, DEVIDO À SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS. OUTRAS LIMITAÇÕES PRESENTES, ENVOLVEM A NECESSIDADE DE EXTENSA PERDA ÓSSEA, DE 30% A 50%, PARA QUE A IMAGEM DE RAREFAÇÃO COMECE A APARECER EM UM EXAME RADIOGRÁFICO PERIAPICAL. COM O ADVENTO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC), A PARTIR DE 1972, HOVE UMA MELHORA NA CAPACIDADE DIAGNÓSTICA, COM AS IMAGENS TRIDIMENSIONAIS. COM A



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

INTRODUÇÃO DA TOMOGRAFIA CONE BEAM NA ODONTOLOGIA VERIFICOU-SE UM AUMENTO DA QUALIDADE DESSAS IMAGENS. ESTES AVANÇOS NO CAMPO DAS IMAGENS, FAVORECEM O SURGIMENTO DE NOVOS ÍNDICES PARA A DETERMINAÇÃO DE LESÕES PERIAPICAIS, CAPAZ DE PERMITIR MAIOR PRECISÃO, COMPARAÇÃO, E CONTRIBUEM PARA O ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLOS MAIS HOMOGÊNEOS. O OBJETIVO DA PRESENTE TRABALHO É COMPARAR A CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM COM AS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS, POR MEIO DE CASOS CLÍNICOS, NAS LESÕES QUE ENVOLVEM O PERIÁPICE.

SÍNDROME DE EAGLE, RELATO DE CASO

HELEN SUELY DAMASCENO DO CARMO

DIOGO DOS SANTOS DA MATA REZENDE, ANE CAROLINE GOMES DA COSTA,
ROBERTO RIBEIRO LOBATO

O ALONGAMENTO DO PROCESSO ESTILÓIDE, OU SÍNDROME DE EAGLE REPRESENTA UMA AFECÇÃO MULTIFATORIAL COM CARACTERÍSTICAS INESPECÍFICAS NA ANÁLISE DO QUADRO CLÍNICO E NO ESTUDO POR IMAGEM. A UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE IMAGEM, EM ASSOCIAÇÃO AOS SINAIS E SINTOMAS, É DE GRANDE UTILIDADE NA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA, MOSTRANDO A EXTENSÃO DO COMPLEXO ESTILÓIDE, OS MÚSCULOS E LIGAMENTOS QUE O COMPÕEM E AS ESTRUTURAS ADJACENTES. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR UM CASO DE PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE EAGLE E DISCUTIR A APRESENTAÇÃO CLÍNICA E O TRATAMENTO DESTA DOENÇA. FOI RELATADO UM CASO DE PACIENTE COM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS, TONTURA, DIFICULDADE DE ABERTURA BUCAL, DIFICULDADE DE MOVIMENTAÇÃO DA CABEÇA E SENSÇÃO DE CORPO ESTANHO. ESSES SINTOMAS E OS SINAIS RADIOLÓGICOS FORAM COMPATÍVEIS COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE EAGLE, QUE FOI SUBMETIDA A TRATAMENTO. CONCLUÍMOS NESTE TRABALHO QUE O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE EAGLE É ESTABELECIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE DADOS DE HISTÓRIA CLÍNICA, EXAME FÍSICO E EXAMES COMPLEMENTARES. E TAMBÉM, A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EXERCE PAPEL FUNDAMENTAL PARA O DIAGNÓSTICO DESTA SÍNDROME, A QUAL PERMITE UMA AVALIAÇÃO CONJUNTA DO COMPLEXO ESTILO-HIÓIDEO E DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS ADJACENTES.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL À GESTANTE, RESPONSABILIDADE APENAS DA EQUIPE ODONTOLÓGICA?

JANE AKEMI NONAKA ARAVECHIA

ELIETE RODRIGUES DOS REIS, ROSILENE PEREIRA DOS SANTOS, JEANE LUDOVICO MARIANO

EUNICE RAMOS VENTURA DE BRITO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL (ESB) DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO SETOR VEREDAS LOCALIZA-SE EM BRAZLÂNDIA-DISTRITO FEDERAL. O PRESENTE INSTRUMENTO TEVE COMO OBJETIVOS, AVALIAR O PAPEL DO MÉDICO, ENFERMEIRO E DEMAIS PROFISSIONAIS NAS ORIENTAÇÕES EM SAÚDE BUCAL (SB) NO PRÉ-NATAL; A COBERTURA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA (CD) NO COMPONENTE EDUCATIVO ÀS GESTANTES E O CONHECIMENTO DAS MESMAS SOBRE ALGUNS TEMAS SOBRE SB. A METODOLOGIA FOI A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ENTRE AS GESTANTES. DAS 64 ACOMPANHADAS EM VEREDAS, 61 (95,3%) FORAM ENTREVISTADAS. DESTAS, 21,3% AINDA NÃO HAVIAM SIDO ATENDIDAS PELO MÉDICO E 16,4% NÃO FORAM CONSULTADAS PELO ENFERMEIRO. OBSERVOU-SE QUE 26,5% DOS MÉDICOS E 39,2% DOS ENFERMEIROS INFORMARAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SB CONTRA 73,5% DE MÉDICOS E 60,8% DE ENFERMEIROS QUE NÃO O FIZERAM. 54% DAS GESTANTES NÃO PARTICIPARAM DE PALESTRAS COM O CD; SENDO ESTE O ÚNICO CITADO COMO AQUELE QUE INFORMOU SOBRE A SB DO BEBÊ; 93,4% NÃO SABEM QUANTOS DENTES DECÍDUOS TEM UMA CRIANÇA E APENAS 6,6% ACERTARAM A RESPOSTA. 78,7% DESCONHECEM O N° DE DENTES PERMANENTES E 21,3% RESPONDERAM CORRETAMENTE. QUANTO À ÉPOCA IDEAL PARA O INÍCIO DA ESCOVAÇÃO DENTÁRIA, 50,8% ACERTARAM, MAS O RESTANTE AINDA DESCONHECE. CONCLUIU-SE A NECESSIDADE DE MELHORIA NA COBERTURA EDUCATIVA DAS GESTANTES POR PARTE DA ESB, INCENTIVO A INTERDISCIPLINARIDADE, INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS DEMAIS PROFISSIONAIS E MUDANÇA E/OU MELHORIA NA ESTRATÉGIA DE PALESTRAS. SIMULTANEAMENTE A PESQUISA, 100% DAS GESTANTES PESQUISADAS RECEBERAM ORIENTAÇÕES SOBRE SB NA GESTAÇÃO E CUIDADOS COM O FUTURO BEBÊ. COM A CONTRATAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS, A ESB DE VEREDAS PARTICIPOU DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DISCORRENDO O TEMA "O PAPEL DA SB NOS PROGRAMAS DE ATENÇÃO BÁSICA NO PSF". PALAVRAS - CHAVE: GESTANTES, EDUCAÇÃO, INTERDISCIPLINARIDADE.

RESISTÊNCIA ADESIVA DE RESINAS COMPOSTAS PREPARADAS COM ALTA ROTAÇÃO E ULTRASSOM

JOSE RICARDO MARIANO

ADRIANA SILVA DE CARVALHO, YNARA BOSCO DE OLIVIERA LIMA ARSATI,
CAROLINA JÍDICA RAMOS

FRANCO ARSATI

A PROPOSTA DESTA PESQUISA FOI COMPARAR A ADESÃO, UTILIZANDO O TESTE DE MICROTRAÇÃO, DE RESINA COMPOSTA EM SUPERFÍCIES PREPARADAS COM PONTAS DE DIAMANTE OBTIDAS ATRAVÉS DA TÉCNICA CVD MONTADAS EM UM APARELHO DE ULTRASSOM, COM E SEM UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO A 37% PARA TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA A SER RESTAURADA E



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

RESTAURAÇÕES TRADICIONAIS REALIZADAS EM SUPERFÍCIES PREPARADAS COM PONTAS DE DIAMANTES CONVENCIONAIS MONTADAS EM TURBINAS DE ALTA-ROTAÇÃO E COM CONDICIONAMENTO ÁCIDO DE SUA SUPERFÍCIE. OS PRODUTOS UTILIZADOS FORAM AVALIADOS APÓS SEREM APLICADOS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES. APÓS ARMAZENADOS EM SOLUÇÃO AQUOSA DE TIMOL 0,1%, CADA DENTE FOI SECCIONADO NUM SENTIDO E PERPENDICULARMENTE À INTERFACE DE UNIÃO PARA O OBTENÇÃO DOS CORPOS-DE-PROVA EM FORM DE PALITO COM SECÇÃO TRANSVERSAL QUADRANGULAR E ÁREA DE 1 MM². CADA CORPO-DE-PROVA FOI SUBMETIDO AO TESTE DE MICROTAÇÃO EM MÁQUINA DE ENSAIO UNIVERSAL EMIC COM A VELOCIDADE DE 0,5 MM/MIN. DE ACORDO COM A METODOLOGIA UTILIZADA, PODE-SE CONCLUIR QUE NÃO HOUE DIFERENÇA DE RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DE RESINA COMPOSTA NAS SUPERFÍCIES COMPARADAS.

RELAÇÃO ENTRE CEFALÉIA TENSIONAL, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E HIPERSENSIBILIDADE MUSCULAR.

KAROLLINE ALVES VIANA

RAULINO NAVES BORGES, DEBORAH RIBEIRO E OLIVEIRA, LAENE GOMES CUSTÓDIO

A CEFALÉIA TENSIONAL CONSTITUI UM ACHADO COMUM EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM), QUE SE CARACTERIZAM PELA LIMITAÇÃO DE MOVIMENTOS MANDIBULARES, SINTOMATOLOGIA ARTICULAR, MUSCULAR E OROFACIAL. A CEFALÉIA PODE SER DECORRENTE DE ALTERAÇÕES MUSCULARES, JÁ QUE A CONTRAÇÃO MUSCULAR ISOMÉTRICA POR LONGOS PERÍODOS OCASIONA DISTÚRBIOS NO FLUXO SANGUÍNEO DOS TECIDOS. O CIRURGIÃO-DENTISTA POR MEIO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CORRETOS AUXILIA NO ALÍVIO DA DOR. ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO VERIFICAR A FREQUÊNCIA DE CEFALÉIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DTM, E AINDA, RELACIONAR CEFALÉIA COM SENSIBILIDADE MUSCULAR. FORAM AVALIADOS 98 INDIVÍDUOS NA PESQUISA DE OCLUSÃO E DOR OROFACIAL DA FO/UFG NO PERÍODO DE 1999 A 2007. OS INDIVÍDUOS FORAM SUBMETIDOS A EXAME CLÍNICO, UTILIZANDO-SE QUESTIONÁRIO RELACIONANDO CEFALÉIA E SINTOMAS MUSCULARES. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 94 INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO (95,92%) E 4 DO MASCULINO (4,08%). DO TOTAL (98), 6 (6,12%) NÃO RELATARAM DOR DE CABEÇA, ENQUANTO 92 (93,88%) RELATARAM APRESENTAR CEFALÉIA. DOS PACIENTES COM CEFALÉIA 84 (91,3%) RELATARAM APRESENTAR SENSIBILIDADE EM PELO MENOS UM MÚSCULO, SENDO QUE O MAIS SENSÍVEL FOI O MASSETER COM 16,24%, SEGUIDO PELO PTERIGÓIDEO LATERAL COM 15,31%, PELO FEIXE MÉDIO DO TEMPORAL COM 12,53%, FEIXE ANTERIOR 11,83%, PTERIGÓIDEO MEDIAL 10,9%, ESFENOMANDIBULAR 10,67%, FEIXE POSTERIOR 9,52%, ESTERNOCLEIDOMASTÓIDE E OCCIPITAL 6,5%. TODOS OS PACIENTES COM CEFALÉIA RECEBERAM



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

TRATAMENTO REABILITADOR/RESTAURADOR. APÓS CONCLUSÃO DO TRATAMENTO OS PACIENTES FORAM ACOMPANHADOS DE 12-24 MESES E TODOS RELATARAM MELHORA DA CEFALÉIA. CONCLUI-SE QUE CEFALÉIAS SÃO FREQUENTES EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO E PODEM ESTAR RELACIONADAS A HIPERATIVIDADE DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS. PALAVRAS-CHAVE: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, CEFALÉIA, HIPERATIVIDADE MUSCULAR.

AVALIAÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE NO MÚSCULO MASSÉTER EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DTM

LAENE GOMES CUSTÓDIO

RAULINO NAVES BORGES, DÉBORAH RIBEIRO E OLIVEIRA, KAROLLINE ALVES VIANA

AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) CONSTITUEM UMA SÉRIE DE SINAIS E SINTOMAS, CARACTERIZADOS PRINCIPALMENTE POR DORES OROFACIAIS, SINTOMAS ARTICULARES, MUSCULARES E CEFALÉIA. A HIPERSENSIBILIDADE ASSOCIADA À HIPERATIVIDADE DOS MÚSCULOS MASSETERES PODE PROMOVER LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES DURANTE A ABERTURA E LATERALIDADE E COM ISSO, O SUCESSO DE TRATAMENTOS REABILITADORES FICA COMPROMETIDO. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A FREQUÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DO MÚSCULO MASSÉTER EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DTM, ANTES E APÓS A CONCLUSÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR/REABILITADOR. FORAM AVALIADOS 177 INDIVÍDUOS NA PESQUISA DE OCLUSÃO E DOR OROFACIAL DA FO/UFG NO PERÍODO DE 1997 A 2007. OS INDIVÍDUOS FORAM SUBMETIDOS À ANAMNESE E EXAME FÍSICO, FOI UTILIZADO QUESTIONÁRIO PREVIAMENTE VALIDADO, COM QUESTÕES RELACIONADAS A SINTOMATOLOGIA MUSCULAR. DO TOTAL DE PACIENTES 91,5% (162) ERAM DO SEXO FEMININO E 8,5% (15) DO MASCULINO. A HIPERSENSIBILIDADE BILATERAL DO MÚSCULO MASSÉTER ESTEVE PRESENTE EM 47,5% (84) DOS PACIENTES, 14,7% (26) APENAS DO LADO ESQUERDO, 12,4% (22) DO LADO DIREITO E 25,4% (45) NÃO APRESENTARAM SINTOMA NESSE MÚSCULO. TODOS OS INDIVÍDUOS COM SINTOMATOLOGIA DOLOROSA NO MÚSCULO MASSÉTER (132) RECEBERAM TRATAMENTO RESTAURADOR/REABILITADOR, COM CONSEQÜENTE EQUILÍBRIO NAS ESTRUTURAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO. APÓS CONCLUSÃO DO TRATAMENTO OS PACIENTES FORAM ACOMPANHADOS DE 12 A 24 MESES. DO TOTAL DE PACIENTES TRATADOS (132), 129 (97,7%) TIVERAM MELHORA NA SINTOMATOLOGIA MUSCULAR E 3 (2,3%) RELATARAM POUCA OU NENHUMA MELHORA. CONCLUI-SE QUE É FREQUENTE A HIPERSENSIBILIDADE NO MÚSCULO MASSÉTER EM PACIENTES COM DTM, E QUE O TRATAMENTO RESTAURADOR/REABILITADOR CORRETAMENTE PLANEJADO E EXECUTADO CONTRIBUI PARA REMISSÃO DA SINTOMATOLOGIA.



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

IMPACTO DE 10 ANOS DE PROGRAMA DE PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA INFANTIL DO TRF 1ª REGIÃO

LARISSA CRAVEIRO E SILVA ABAD

WILTON SILVA DOS SANTOS, YÁDIA ARAÚJO DE OLIVEIRA NASCIMENTO, JOÃO GILBERTO BARBOSA MACHADO

ROSSE MARY RODRIGUEZ PENA

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA INFANTIL, PRO-DENTINHO, FOI CRIADO HÁ 10 ANOS PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO COM O OBJETIVO DE PRIORIZAR A PREVENÇÃO COMO MANEIRA EFICIENTE E EFICAZ DE ADMINISTRAR A SAÚDE BUCAL DOS DEPENDENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 03 A 12 ANOS, TIDA COMO EPIDEMIOLOGICAMENTE MAIS VULNERÁVEL À CÁRIE MAS, AO MESMO TEMPO, NA QUAL AS INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA TEM MELHOR RESULTADO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI COMPARAR DADOS DAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO INFANTIL DOS ANOS DE 1999 A 2008, AVALIANDO ESPECIFICAMENTE O IMPACTO DA PREVENÇÃO NA INCIDÊNCIA DE CÁRIE DA POPULAÇÃO ATENDIDA. **MÉTODOS:** O PRO-DENTINHO É REALIZADO A CADA SEIS MESES. O LEVANTAMENTO DO ÍNDICE DE CÁRIE FOI REALIZADO ATRAVÉS DA ANÁLISE DOS DADOS ARMAZENADOS EM PRONTUÁRIO DAS CAMPANHAS REALIZADAS NOS ANOS DE 1999 E 2008. **RESULTADOS:** DURANTE OS 10 ANOS DE VIGÊNCIA DO PROGRAMA FORAM ATENDIDAS 6.986 CRIANÇAS. NO ANO DE 1999 A PORCENTAGEM DE DENTES CARIADOS E/OU OBTURADOS EM DENTIÇÃO DECÍDUA ERA 28,49% E EM DENTIÇÃO PERMANENTE ERA 15,47%. NO ANO DE 2008, A PORCENTAGEM PARA DECÍDUOS FOI 18,83% E PARA PERMANENTES FOI 7,43%. A PORCENTAGEM DE DENTES HÍGIDOS ENTRE 1999 E 2008 TAMBÉM AUMENTOU, DE 36,50% PARA 41,18% EM PERMANENTES E DE 59,77% PARA 68,74% EM DECÍDUOS. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS ENCONTRADOS CORROBORAM A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO INFANTIL PARA A DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE E CONSOLIDA ESSE MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE COMO O MAIS EFICIENTE E EFICAZ NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

AVALIAÇÃO DO FILTRO DE LUZ DAS CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS E DE SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE RADIOGRÁFICA

MARCOS COELHO SANTIAGO

RODRIGUES CD, SILVEIRA MMF,

A PORTARIA 453(01/07/98) DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA RECOMENDA PROCESSAR FILMES RADIOGRÁFICOS INTRA-ORAIS EM CÂMARA ESCURA PORTÁTIL OPACA, SEM VISOR, PELO MÉTODO TEMPO-TEMPERATURA. PORÉM, AINDA É FREQUENTE O PROCESSAMENTO PELO MÉTODO VISUAL EM CÂMARAS COM VISOR DE POLÍMERO DE ACRÍLICO. O OBJETIVO DESTES ESTUDOS FOI AVALIAR



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

A CAPACIDADE DE FILTRAGEM DE LUZ DE QUATRO CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS E VERIFICAR A SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA. COM AUXÍLIO DE UM PENETRÔMETRO DE ALUMÍNIO, DE UMA LÂMINA DE CHUMBO E DO APARELHO DE RAIOS X SPECTRO II 70KVP, DABI ATLANTE®, FORAM DETERMINADOS OS TEMPOS DE EXPOSIÇÃO IDEAL PARA QUATRO FILMES DE DIFERENTES SENSIBILIDADES: ULTRA-SPEED, E-SPEED E INSIGHT DA EMPRESA KODAK® E O DENTUS M2 DA AGFA®. FORAM EXPOSTOS E PROCESSADOS EM SOLUÇÕES PRONTAS PARA USO KODAK®, EM CADA CÂMARA PORTÁTIL, CINCO FILMES DE CADA GRUPO E OS FILMES CONTROLE EM CÂMARA ESCURA CONVENCIONAL. OS FILMES PERMANECERAM 3 MINUTOS NO REVELADOR E A CADA MINUTO ERAM APROXIMADOS DO VISOR, SIMULANDO A CONDIÇÃO CLÍNICA, SEGUIDO DE BANHO INTERMEDIÁRIO E FIXAÇÃO POR 6 MINUTOS. A AVALIAÇÃO FOTODENSITOMÉTRICA NO APARELHO DIGITAL DENSITOMETER 600B(VICTOREEN®INC,OHIO) DEMONSTROU DIFERENTES INTENSIDADES DE VELAMENTO PARA OS GRUPOS DE FILMES; OBSERVOU-SE VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS RESULTADOS DAS CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS: DUAS FILTRARAM A LUZ COM RESULTADOS PRÓXIMOS AOS DO GRUPO CONTROLE, ENQUANTO OUTRA FILTROU PARCIALMENTE E A ÚLTIMA NADA FILTROU, CAUSANDO VELAMENTO TOTAL DAS RADIOGRAFIAS. CONCLUIU-SE QUE: DAS CÂMARAS TESTADAS, DUAS PRESERVARAM A QUALIDADE DA IMAGEM SENDO ACEITÁVEIS PARA O USO CLÍNICO E DUAS CAUSARAM VELAMENTO QUE INVIABILIZARAM A INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA. PALAVRAS CHAVE:CÂMARA ESCURA;PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO; VELAMENTO RADIOGRÁFICO.

IMPORTÂNCIA DA CORREÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTRA-VITAE EM IDENTIFICAÇÃO HUMANA - RELATO DE CASO

MARIA DE FATIMA CARDOSO

MALTHUS FONSECA GALVÃO, MARIA DE FÁTIMA CARDOSO, JANINE LENA DE OLIVEIRA BATISTA

CYNTHIA MAYUMI SAITO

SEGUNDO HISTÓRICO DA DELEG. DO PARANOÁ (DF), R.M.S, QUE TRABALHAVA COM UMA CAMINHONETE F100, TERIA SIDO CONTRATADO PARA REALIZAR UM FRETE. O LOCAL COMBINADO ERA ERMO E HAVIA A EXIGÊNCIA DE QUE ELE PESSOALMENTE REALIZASSE O TRABALHO.UM MORADOR DAS ADJACÊNCIAS ESCUTOU ESTAMPIDOS E, A SEGUIR, PERCEBEU FUMAÇA A CERTA DISTÂNCIA. O CADÁVER ENCONTRADO DENTRO DA CABINE FOI RECOLHIDO AO LAB. DE ANTROP. FORENSE DO IML DO DF. DURANTE ENTREVISTA COM OS FAMILIARES, FOI RELATADO QUE R.M.S. HAVIA REALIZADO DUAS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS RECENTES E DISPONIBILIZARAM ALGUMAS FOTOGRAFIAS PARA AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO CADAVERICA. O CADÁVER APRESENTAVA AUSÊNCIA DAS EXTREMIDADES DOS MEMBROS SUP. E INF. O QUE IMPOSSIBILITAVA A IDENTIFICAÇÃO PELO MÉTODO PAPILOSCÓPICO. À REMOÇÃO DA MANDÍBULA, PERCEBEU-SE AUSÊNCIAS



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

DENTÁRIAS ANTIGAS E PRESENÇA DE PPR ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL COM FRATURA RECENTE E RESÍDUOS DE COLA DO TIPO CIANOCRILATO. O CADÁVER NÃO APRESENTAVA VESTÍGIOS DAS REFERIDAS PERDAS DENTÁRIAS RECENTES, O QUE EXCLUÍRIA DEFINITIVAMENTE A IDENTIFICAÇÃO. DIANTE DA INCOMPATIBILIDADE ENTRE O HISTÓRICO DE EXTRAÇÃO RECENTE E OS ACHADOS DO EXAME CADAVERÍCO, FAMILIARES FORAM NOVAMENTE CONTATADOS PARA MAISESCLARECIMENTO E A INFORMAÇÃO FOI RETIFICADA: NA REALIDADE, R.M.S. HAVIA PERDIDO RECENTEMENTE ALGUNS DENTES DA PPR QUE UTILIZAVA E NÃO REALIZADO EXODONTIAS RECENTES, COMO FORA INFORMADO ANTERIORMENTE. O EXAME DEMONSTROU SINAIS INEQUÍVOCOS DE LESÕES POR PROJÉTIS DE ARMA DE FOGO EM SEIO MAX. DIR. E TÓRAX, OCORRIDAS EM VIDA, CONSTATAÇÃO POSSÍVEL PELA PRESENÇA DE COÁGULOS. JUNTO AO CORPO, NO BOLSO DA CALÇA, HAVIA UMA CARTEIRA PARCIALMENTE QUEIMADA, CONTENDO FRAGMENTOS DE DOCUMENTOS, CARTÕES, CÉDULAS DE DINHEIRO E CHEQUES DE TERCEIROS. ASSIM, A IMPORTÂNCIA DA PROCEDÊNCIA E CONFIABILIDADE DA INFORMAÇÃO OBTIDA

CÁRIE PRÉ-ERUPTIVA

MARILIA TEIXEIRA COSTA

FABIANA CRISTINA PIMENTA, FATIMA RIBEIRO-DIAS

AS ÁREAS RADIOLÚCIDAS INTRACORONÁRIAS OU RADIOLUCÊNCIAS INTRACORONÁRIAS DIAGNOSTICADAS ATRAVÉS DE EXAMES RADIOLÓGICOS EM DENTES NÃO ERUPCIONADOS SÃO ACHADOS INCOMUNS. APRESENTAM-SE COMO ÁREAS BEM DEFINIDAS NA DENTINA CORONÁRIA LOGO ABAIXO DA JUNÇÃO AMELODENTINÁRIA. PRIMEIRAMENTE RELATADA POR SKILLEN EM 1941, SUA PREVALÊNCIA E SUA ETIOLOGIA PERMANECEM DESCONHECIDAS. ESTAS ÁREAS RADIOLÚCIDAS FORAM PREVIAMENTE DESCRITAS NA LITERATURA COMO: CÁRIE INTRA-FOLICULAR, CÁRIE, CÁRIE PRÉ-ERUPTIVA, LESÃO CARIE-LIKE E REABSORÇÃO DE COROA DE DENTE PERMANENTE NÃO ERUPCIONADO. EMBORA ESTE FENÔMENO POSSA OCORRER EM QUALQUER DENTE, OS DADOS REVISTOS NA LITERATURA DEMONSTRAM QUE A MAIORIA DOS CASOS SÃO ENCONTRADOS PRINCIPALMENTE NOS PRÉ-MOLARES E MOLARES INFERIORES, RARAMENTE EM MAIS DE UM OU DOIS DENTES NO MESMO PACIENTE. PODEM EVOLUIR SEM SEREM DIAGNOSTICADAS ATÉ A ERUPÇÃO DOS DENTES E COMPROMETER A VITALIDADE PULPAR, O PROCESSO DE FORMAÇÃO RADICULAR E APICIFICAÇÃO. A CONDUTA CLÍNICA PARA ESTAS LESÕES DEPENDE DO TAMANHO DA LESÃO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO EM RELAÇÃO À EXPECTATIVA DE TEMPO PARA A ERUPÇÃO DO DENTE AFETADO. O TRATAMENTO PODERÁ SER EXPOSIÇÃO CIRÚRGICA DA COROA, CURETAGEM E RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA PARA AS LESÕES EXTENSAS E PARA AS PEQUENAS LESÕES A MONITORAÇÃO RADIOGRÁFICA ATÉ A COMPLETA ERUPÇÃO DO DENTE. O DIAGNÓSTICO PRECOCE, ENTRETANTO, GARANTE UM MELHOR PROGNÓSTICO AO LONGO PRAZO PARA O DENTE AFETADO. O PROPÓSITO DESTA



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

TRABALHO É O RELATO DE CASO DE ÁREA RADIOLÚCIDA INTRACORONÁRIA DE UM SEGUNDO MOLAR INFERIOR ESQUERDO DIAGNOSTICADA EM EXAME RADIOGRÁFICO PARA PLANEJAMENTO ORTODÔNTICO, SEU TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO. PALAVRAS-CHAVES: CÁRIE PRÉ-ERUPTIVA, CÁRIE INTRAFOLICULAR, RADIOLUCÊNCIA INTRACORONÁRIA.

SAÚDE BUCAL DOS PRÉ-ESCOLARES DO PROJETO SORRIA BAIRO-ESCOLA DA PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU: ANÁLISE POR ÍNDICES DIVERSOS

PAULO RENATO MARTINS VAZ

JOSÉ MASSAO MIASATO, FERNANDA FIGUEIRA RODRIGUES VIEIRA, RODRIGO CORREIA DA SILVA

ROBERTO DA GAMA SILVEIRA

O ÍNDICE CPO MODIFICADO PARA A DENTIÇÃO DECÍDUA PELAS INICIAIS CEO PERMANECE SENDO O MAIS UTILIZADO EM TODO O MUNDO. CONTUDO, OUTROS ÍNDICES TÊM SIDO PROPOSTOS PARA A MELHOR COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS EPIDEMIOLÓGICOS. O OBJETIVO DESTA PESQUISA É ANALISAR, POR ÍNDICES DIVERSOS, A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS PRÉ-ESCOLARES DO PROJETO SORRIA BAIRO-ESCOLA DA PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU. SÃO ASSISTIDAS AS 609 CRIANÇAS, DE 2 A 5 ANOS DE IDADE, DAS 14 CRECHES PÚBLICAS COM PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO REALIZADOS NAS PRÓPRIAS CRECHES. ALÉM DO CEO-D, FORAM UTILIZADOS PARA O LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO INICIAL O ÍNDICE DE CUIDADOS (IC), QUE MOSTRA OS CUIDADOS RESTAURADORES A QUE A POPULAÇÃO ALVO ESTEVE EXPOSTA, ATRAVÉS DA RELAÇÃO DENTES OBTURADOS/CEO-D \times 100; O ÍNDICE DE SAÚDE DENTÁRIA (ISD), $[\text{SDENTES HÍGIDOS-SDENTES(CARIADOS+PERDIDOS+RESTAURADOS)}/\text{SDENTES EXAMINADOS}]$; E O ÍNDICE DE EQUIVALÊNCIA DE DENTES SAUDÁVEIS (IEDS), $[(\text{DENTES HÍGIDOS}\times 4)+(\text{DENTES CARIADOS}\times 1)+(\text{DENTES OBTURADOS}\times 1)]/\text{SPESSOAS EXAMINADAS}$. FOI UTILIZADO PARA A TABULAÇÃO DOS DADOS O PROGRAMA EPI-INFO 6.04D, COM 5% DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. QUANTO AO SEXO DAS CRIANÇAS, REGISTROU-SE 51,2% MASCULINO E 48,8% FEMININO, SEM DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P=0,32$), E AINDA 37,4% DELAS APRESENTAVAM EXPERIÊNCIA DE CÁRIE. O CEO-D MÉDIO FOI 1,5 ($\pm 2,6$), SENDO O COMPONENTE CARIADO RESPONSÁVEL POR 90,4% DO ÍNDICE, O COMPONENTE EXTRAÍDO/EXTRAÇÃO INDICADA POR CÁRIE RESPONSÁVEL POR 8,2% E O COMPONENTE OBTURADO POR 1,4%. O IC FOI 0,08%, O ISD FOI 0,8 E O IEDS FOI 73,2. CONCLUI-SE QUE APESAR DE UM CEO-D RELATIVAMENTE BAIXO, A POPULAÇÃO APRESENTAVA NÍVEIS DE SAÚDE BUCAL ALARMANTES, EVIDENCIADOS POR OUTROS INDICADORES NÃO TÃO USUAIS. PALAVRAS-CHAVE: ODONTOPEDIATRIA; EPIDEMIOLOGIA; PRÉ-ESCOLAR.



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

**PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA NO SERVIÇO PÚBLICO
RAQUEL LIMA DE CARVALHO SANTOS**

A DOENÇA PERIODONTAL PODE FUNCIONAR COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS SISTÊMICAS. A PREMISSE DE QUE AS DOENÇAS PERIODONTAIS PODEM FUNCIONAR COMO INFECÇÕES FOCAIS É BASTANTE ANTIGA NA ÁREA DA SAÚDE. ENTRETANTO, POR MUITOS ANOS, A MEDICINA E A ODONTOLOGIA DEIXARAM ESSA ÁREA DO CONHECIMENTO EM SEGUNDO PLANO. A PERSPECTIVA DE SAÚDE INTEGRAL DO INDIVÍDUO, QUE TEM ORIENTADO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, FEZ COM QUE SE RETORNASSE A PESQUISA DE EVENTUAIS EFEITOS QUE AS CONDIÇÕES BUCAIS PODEM TER SOBRE A SAÚDE GERAL DO INDIVÍDUO. DENTRE VÁRIOS ESTUDOS, DESTACAM-SE OS QUE COMPROVARAM QUE A DOENÇA PERIODONTAL É UM FATOR DE RISCO A PROBLEMAS CARDIOVASCULARES, INFECÇÕES PULMONARES, O POBRE CONTROLE METABÓLICO DO DIABETES E O NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS DE BAIXO PESO. O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA QUE TEM COMO BASE ESTA VISÃO AMPLIADA DO CONCEITO DE SAÚDE BUCAL. AS AÇÕES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS INTEGRADOS DE SAÚDE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL TIVERAM COMO OBJETIVO CONSCIENTIZAR OS PACIENTES EM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES BUCAIS, ALERTANDO-OS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL COMO UMA MEDIDA SALUTAR PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE GERAL. DESTA FORMA, A EQUIPE DE PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS BUSCA REALIZAR UM TRABALHO GLOBAL E EFICIENTE, PREVENINDO O DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS QUE EXIJAM TRATAMENTOS MAIS COMPLEXOS E DISPENDIOSOS, TANTO PARA O PACIENTE QUANTO PARA O ÓRGÃO PÚBLICO.

OSTEORADIONECROSE - RELATO DE CASO

RENATA PORTO STYPULKOWSKI

ELIETE NEVES, MILENA PEREIRA SANTOS, MILENA RAQUEL CAVALCANTI

PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO TÊM SEUS TECIDOS AFETADOS PELA RADIOTERAPIA, ONDE, CABE AO DENTISTA APÓS TAL TRATAMENTO PRECAVER O SURGIMENTO DE REGIÕES COM OSTEORADIONECROSE, A PARTIR DO UM BOM PLANEJAMENTO DENTÁRIO, COM MÍNIMAS E CUIDADOSAS INTERVENÇÕES. A RADIOTERAPIA É UM TRATAMENTO UTILIZADO COM O OBJETIVO DE DESTRUIR E IMPEDIR A MULTIPLICAÇÃO DAS CÉLULAS NEOPLÁSICAS. A ORN É UMA DAS SEQÜELAS MAIS GRAVES DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO E É DECORRENTE DA RADIAÇÃO IONIZANTE QUE PROMOVE DANOS CELULARES E VASCULARES IRREVERSÍVEIS (TECIDO ÓSSEO COM BAIXOS NÍVEIS DE CÉLULAS, VASOS E OXIGÊNIO). O PACIENTE SAV, 51 ANOS, FOI DIAGNOSTICADO COM CA DE ASSOALHO DE BOCA EM 12/99, COMEÇANDO O TRATAMENTO COM QUIMIO E RADIOTERAPIA E FINALIZANDO EM 08/01. O PACIENTE EM 09/02 FOI À CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO HUB ONDE FOI



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

DIAGNOSTICADO COM ORN NO LADO DIREITO NA MANDÍBULA. FOI REALIZADO ENTÃO TRATAMENTO COM IRRIGAÇÃO DE IODETO DE POTÁSSIO 2% E ÁGUA OXIAGENADA (1:1) ATÉ 01/03 ONDE SE DECIDIU PELA UTILIZAÇÃO DE 20 SESSÕES NA CÂMARA HIPERBÁRICA. EM 11/07 O PACIENTE VOLTOU À CLÍNICA COM UMA FÍSTULA EXTRA-ORAL NA REGIÃO DO MENTO. APÓS EXAMES FOI DIAGNOSTICADO O QUADRO DE ORN NO LADO ESQUERDO DA MANDÍBULA, LOCAL ONDE FORA FEITA A EXODONTIA DO DENTE 36 A CERCA DE 1 ANO ANTES. ESTE FOI ENTÃO TRATADO COM IRRIGAÇÃO COM CLOREXIDINA 0,12% EM 06/08 E EM AGOSTO FEZ UMA SESSÃO DE LASER. EM OUTUBRO FOI INDICADO PARA A TERAPIA HIPERBÁRICA E EM NOVEMBRO FOI FEITO A REMOÇÃO DO OSSO NECRÓTICO. O PACIENTE SE ENCONTRA EM ESTADO GRADUAL DE MELHORA DO QUADRO CLÍNICO. A ORN PODE SER MINIMIZADA PELA AVALIAÇÃO, CUIDADOS E ACOMPANHAMENTO ORAIS RIGOROSOS ANTES E DEPOIS DA IRRADIAÇÃO, ALÉM DE SE RESERVAR UM PERÍODO SUFICIENTE PARA QUE OS TECIDOS POSSAM SE RECUPERAR ANTES DO COMEÇO DA RADIOTERAPIA.

BASE ESTENDIDA E SUA APLICAÇÃO EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS.

SOLANGE MARIA XAVIER DUARTE

MÔNICA MARIA ALBUQUERQUE PONTES, MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES,
ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO

KATTYENNE KABBAZ ASFORA

A MICROINFILTRAÇÃO CERVICAL PODE SER A CAUSA DE INSUCESSO DAS RESTAURAÇÕES CLASSE II COM RESINA COMPOSTA, POIS O SELAMENTO DESSA INTERFACE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM PROPRIEDADES INERENTES AO MATERIAL, COMO CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO E COEFICIENTE DE EXPANSÃO TÉRMICA QUE ACARRETAM A FORMAÇÃO DE FENDAS, CONSEQÜENTEMENTE OCORRENDO SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA, INVASÃO BACTERIANA E CÁRIE SECUNDÁRIA. A PAREDE GENGIVAL DAS CAVIDADES DE CLASSE II PODE APRESENTAR AUSÊNCIA DE ESMALTE, O QUE DIFICULTA A ADESÃO. ISTO OCORRE DEVIDO À COMPLEXIDADE DESTA ESTRUTURA E DA EXSUDAÇÃO DE FLUIDOS ADVINDOS DA POLPA, ASSIM COMO A ADESÃO À DENTINA E AO CEMENTO, QUE TAMBÉM É DIFÍCIL DE SER OBTIDA E DE LONGEVIDADE AINDA QUESTIONÁVEL. DOS MATERIAIS RESTAURADORES ATUALMENTE DISPONÍVEIS PARA A TÉCNICA DA BASE ESTENDIDA, OS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADOS POR RESINA MOSTRARAM REDUZIR SUBSTANCIALMENTE A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL DEVIDO A ALGUMAS DE SUAS PROPRIEDADES, COMO: COEFICIENTE DE EXPANSÃO TÉRMICA SIMILAR À ESTRUTURA DENTINÁRIA E ADESÃO QUÍMICA AO ESMALTE, DENTINA E CEMENTO. POR ESSE MOTIVO A ASSOCIAÇÃO DAS VANTAGENS DA RESINA COMPOSTA E DO IONÔMERO DE VIDRO CONTRIBUEM PARA O SELAMENTO MARGINAL DA CAIXA PROXIMAL. O PRESENTE



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

TRABALHO CONSISTE NA APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO DE RESTAURAÇÃO CLASSE II ATRAVÉS DA CONFEÇÃO DA BASE ESTENDIDA NA PAREDE CERVICAL DESPROVIDA DE ESMALTE COM IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA ATÉ O ÂNGULO CAVOSSUPERFICIAL GENGIVAL E EM SEGUIDA RESTAURADA COM RESINA COMPOSTA.

Data de apresentação: 26/03/2009 – 10:00 horas

CLORODONTIA - PIGMENTAÇÃO NA DENTIÇÃO DECÍDUA POR HIPERBILIRRUBINEMIA: RELATO DE CASO

ALESSANDRA PACHECO SABA

SIMONE AUXILIADORA MORAES OTERO, ERICA NEGRINI LIA

A OCORRÊNCIA DE HIPERBILIRRUBINEMIA DURANTE A FORMAÇÃO DO ESMALTE E DA DENTINA PODE RESULTAR EM PIGMENTAÇÃO DENTAL INTRÍNSECA DEVIDO À OXIDAÇÃO DA BILIRRUBINA DEPOSITADA NOS TECIDOS DUROS. DECORRIDO O PERÍODO DE MATURAÇÃO, ESSES TECIDOS PERDEM SUA CAPACIDADE METABÓLICA, FICANDO O PIGMENTO APRISIONADO RESPONSÁVEL PELA COLORAÇÃO CARACTERÍSTICA QUE VARIA DE TONS AMARELADOS ATÉ ESVERDEADOS. ESSA CONDIÇÃO É RARA E CONHECIDA COMO CLORODONTIA. APESAR DO EFEITO APARENTE, OS MECANISMOS QUE LEVAM À CLORODONTIA NÃO ESTÃO COMPLETAMENTE COMPREENDIDOS. AS CAUSAS SÃO MULTIFATORIAIS SENDO A ATRESIA BILIAR, DOENÇA HEMOLÍTICA E OCLUSÃO DO DUCTO BILIAR AS MAIS COMUNS. RELATA-SE O CASO CLÍNICO DE UMA CRIANÇA ATENDIDA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB), DO GÊNERO MASCULINO, 3 ANOS DE IDADE, PORTADOR DE CLORODONTIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA. A HISTÓRIA MÉDICA INCLUIU OBSTRUÇÃO INTESTINAL CONGÊNITA, DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA, HEMORRAGIA NO SOALHO DO VENTRÍCULO LATERAL ESQUERDO DO CÉREBRO E COLESTASE ASSOCIADA À SEPSE, OCORRIDOS NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA. OS NÍVEIS MAIS ELEVADOS DE BILIRRUBINA OCORRERAM DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO DOS DENTES. O MANCHAMENTO DOS DENTES POR BILIRRUBINA PODE SER ERRONEAMENTE ATRIBUÍDO A DESCOLORAÇÕES INTRÍNSECAS DE OUTRAS ETIOLOGIAS, COMO O MANCHAMENTO POR TETRACICLINA, DENTINOGÊNESE IMPERFEITA E AMELOGÊNESE IMPERFEITA. O DIAGNÓSTICO É DIFÍCIL E IMPLICA NÃO SOMENTE DA AVALIAÇÃO CLÍNICA, MAS TAMBÉM EM UMA MINUCIOSA ANÁLISE DA HISTÓRIA MÉDICA DO PACIENTE. PALAVRAS-CHAVE: CLORODONTIA, BILIRRUBINA, ICTERÍCIA.



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

ALINE DE PAULA FERREIRA

LEONARDO ESSADO RIOS, ISABELA PEREIRA FURTADO, KARINA DE OLIVEIRA
BERNADES

RAFAELA RIBEIRO DA CUNHA

A QUALIDADE DO AMBIENTE É UM FATOR DETERMINANTE DA SAÚDE DE GRANDE IMPORTÂNCIA. A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL PRODUZ EFEITOS NEGATIVOS DIRETOS E INDIRETOS SOBRE A SAÚDE DAS PESSOAS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI FAZER UM DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO E FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. COMO MÉTODO DE ORIENTAÇÃO, FOI UTILIZADO UM ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PREVIAMENTE ESTRUTURADO, QUE CONTEMPLAVA OS SEGUINTEIS ITENS: AMBIENTES DE ESTUDO, ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO DOS AMBIENTES, LIMPEZA, COLETA E DESTINO DO LIXO, AMBIENTES DE LAZER, SEGURANÇA, ENTRE OUTROS. DURANTE A OBSERVAÇÃO FOI REALIZADO O REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS REFERIDOS AMBIENTES. CONCLUIU-SE QUE OS AMBIENTES DA UNIVERSIDADE QUE FORAM OBSERVADOS ERAM SAUDÁVEIS DE UM MODO GERAL, MAS AINDA HAVIA ALGUNS PONTOS A SEREM MELHORADOS, EM ESPECIAL EM RELAÇÃO À COLETA DO LIXO, SINALIZAÇÃO INADEQUADA E POUCAS OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. EM DECORRÊNCIA DO TRABALHO, FOI ENVIADA UMA CARTA PARA O DIRETOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, SOLICITANDO MELHORIAS NOS PONTOS IDENTIFICADOS COMO NÃO SAUDÁVEIS OU QUE PUDESSEM CONTRIBUIR NEGATIVAMENTE PARA A SAÚDE DAS PESSOAS. PALAVRAS-CHAVE: PROMOÇÃO DA SAÚDE, SAÚDE AMBIENTAL, QUALIDADE DE VIDA.

**ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DAS LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS - RELATO
DE CASO CLÍNICO**

ALINE MARCATO TERR DE SOUSA

CASTRO FILHO A., TERR A, RIBEIRO V

RIZZOTTI J

A RELEVÂNCIA DO PRESENTE TRABALHO SE FIRMA NA NECESSIDADE DE MAIOR CONHECIMENTO POR PARTE DO CLÍNICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO QUE ORIGINAM E AUXILIAM NA EVOLUÇÃO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS, TAIS COMO ABFRAÇÃO, EROSÃO E ABRASÃO, DIRECIONANDO AS CONDUTAS TERAPÊUTICAS. O OBJETIVO FOI AVALIAR OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ETIOLOGIA DAS LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS POR MEIO DE UM RELATO DE CASO CLÍNICO. PACIENTE A.C.Q.S., GÊNERO MASCULINO, 40 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, COMPARECEU AO CENTRO DE DISFUNÇÃO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

TEMPOROMANDIBULAR - CDT DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA FACIPLAC (FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL) PARA AVALIAÇÃO. NO EXAME CLÍNICO INTRABUCAL, OBSERVARAM-SE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS NA SUPERFÍCIE VESTIBULAR DE ALGUNS ELEMENTOS DENTÁRIOS, BEM COMO FACETAS DE DESGASTE OCLUSAIS. NA AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA, OBSERVOU-SE ASPECTO SUGESTIVO DE HIPERCEMENTOSE AO LONGO DA SUPERFÍCIE RADICULAR DOS PRÉ-MOLARES INFERIORES. NA ANÁLISE DO MODELO DE ESTUDO, OBSERVOU-SE DESEQUILÍBRIO OCLUSAL COM SOBRECARGA EM ALGUNS ELEMENTOS DENTÁRIOS. QUANTO AOS HÁBITOS, O PACIENTE RELATOU REALIZAR ESCOVAÇÃO VIGOROSA HORIZONTAL COM ESCOVA DENTAL DE CERDAS DURAS, INGESTÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS E BRUXISMO. O CONJUNTO DE DADOS OBSERVADOS LEVOU À HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOUSA ASSOCIADA A FATORES DE RISCO RELATADOS NA LITERATURA, TAIS COMO: HÁBITO DE ESCOVAÇÃO, INGESTÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS, BRUXISMO E TRAUMA OCLUSAL. CONCLUÍ-SE QUE A ETIOLOGIA DAS LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS É MULTIFATORIAL, DESSA FORMA, OS FATORES DE RISCO AGEM COMO SINERGISTAS, DIFICULTANDO CLASSIFICAR AS LESÕES DE FORMA ESPECÍFICA E ISOLADAMENTE COMO ABFRAÇÃO, EROSIÃO E ABRASÃO. PALAVRAS-CHAVE: LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOUSA, MULTIFATORIAL, FATORES DE RISCO.

LESÕES MAXILOFACIAIS NÃO-LETAIS PRODUZIDAS POR ARMAS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO DE 0 A 18 ANOS DE IDADE

CATARINA RIBEIRO BARROS DE ALENCAR

ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI, ANNIELA MIRTHS LEITE COSTA, ALIDIANNE FÁBIA CABRAL XAVIER

TASSIA CRISTINA DE ALMEIDA PINTO

AS LESÕES PROVOCADAS POR ARMA BRANCA E ARMA DE FOGO TÊM SIDO RECONHECIDAS COMO UMA DAS MAIORES AMEAÇAS À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, CONSTITUINDO UMA FONTE IMPORTANTE DE MORBIDADE E GASTOS PÚBLICOS NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA. ESTE ESTUDO OBSERVACIONAL E RETROSPECTIVO ANALISOU AS CARACTERÍSTICAS DE LESÕES MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMADOS ARMA BRANCA E DE FOGO NA UNIDADE DE MEDICINA LEGAL DE CAMPINA GRANDE, PARAÍBA. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE FORMULÁRIO E A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 135 LAUDOS DE EXAMES CORPO DE DELITO DE VÍTIMAS DESSES AGRAVOS, NO PERÍODO DE 2005-2007. AS OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO ARMA BRANCA (52,2%) FORAM MAIS FREQUENTES QUE OS CASOS DE ARMA DE FOGO (47,8%). EM AMBOS OS TIPOS DE INJÚRIAS, O SEXO MASCULINO FOI O MAIS ACOMETIDO (79,4%) E A FAIXA ETÁRIA DE 13 A 18 ANOS A MAIS ENVOLVIDA (84,5%). HOUE GRANDE PERCENTUAL DE OMISSÃO A RESPEITO DO LOCAL EM QUE SE DERAM AS AGRESSÕES E DOS CASOS IDENTIFICADOS, 79,2% OCORRERAM EM VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO. O PERÍODO NOTURNO FOI APONTADO EM 50,5% DOS



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

CASOS IDENTIFICADOS E OS DIAS DE QUINTA E DOMINGO FORAM OS MAIS FREQUENTES (20,2% CADA). LESÕES MAXILOFACIAS ESTIVERAM PRESENTES EM 22,0% DOS CASOS, SENDO TODAS AS INJÚRIAS DE TECIDO MOLE, ENQUANTO QUE A CAVIDADE BUCAL FOI ACOMETIDA EM APENAS 3,7% DAS VÍTIMAS. A OCORRÊNCIA DE LESÕES MAXILOFACIAIS EM VÍTIMAS DE AGRESSÕES POR ARMA BRANCA E ARMA DE FOGO, MOSTRA-SE, PORTANTO, REDUZIDA NESSA PARCELA DA POPULAÇÃO. ENTRETANTO, PODE REPERCUTIR EM DEFICIÊNCIA FUNCIONAL E CONSIDERÁVEIS COMPLICAÇÕES ESTÉTICAS, DEVIDO À ESPECIFICIDADE ANATÔMICA DESTA REGIÃO. LOGO, LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS DESTA NATUREZA FORNECEM INFORMAÇÕES SOBRE PADRÕES COMPORTAMENTAIS, PODENDO AUXILIAR A IDENTIFICAÇÃO DE FORMAS DE PREVENÇÃO DE TAIS AGRAVOS.

CONHECIMENTOS, ATITUDES E EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

FABIANY CRISTINA SANTOS NUNES

MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE

O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI IDENTIFICAR OS CONHECIMENTOS, ATITUDES E EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS NO QUE DIZ RESPEITO AO TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL (THD). METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM ESTUDO DESCRITIVO TRANSVERSAL UTILIZANDO-SE UM QUESTIONÁRIO AUTO-APLICÁVEL, ELABORADO PARA ESSA PESQUISA, PRÉ-TESTADO E VALIDADO. O QUESTIONÁRIO, ALÉM DOS DADOS DEMOGRÁFICOS, INCLUÍA 18 QUESTÕES SOBRE CONHECIMENTOS A RESPEITO DA FORMAÇÃO, ATRIBUIÇÕES, HABILITAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE THD; EXPERIÊNCIA ACADÊMICA; E ATITUDES E IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA AO THD PELOS ESTUDANTES. RESULTADOS: DUAS DAS TRÊS FACULDADES EXISTENTES EM GOIÁS CONCORDARAM EM COLABORAR COM A PESQUISA E ESTUDANTES MATRICULADOS EM TODOS OS ANOS DO CURSO FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR. A TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES FOI DE 79,1%. A AMOSTRA FINAL FOI CONSTITUÍDA POR 387 ESTUDANTES DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (PÚBLICA) E DA UNIEVANGÉLICA (PRIVADA). A MAIOR PARTE DOS PARTICIPANTES PERTENCIA AO SEXO FEMININO (65,9%). A IDADE VARIOU DE 17 A 53 ANOS (MÉDIA=21,56 ANOS; DP=3,57). A MAIORIA DOS ESTUDANTES (79,3%) AFIRMOU QUE JÁ TINHA OUVIDO FALAR SOBRE O THD, SENDO QUE O ANO CURSADO INFLUENCIOU NESTE CONHECIMENTO. FOI IDENTIFICADO QUE OS ESTUDANTES TINHAM CONHECIMENTOS A RESPEITO DAS HABILITAÇÕES DO THD, ENTRETANTO, EXISTIA UMA DEFICIÊNCIA NOS CONHECIMENTOS A RESPEITO DAS ATRIBUIÇÕES, FORMAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE THD. AS ATITUDES EM RELAÇÃO A ESTE PROFISSIONAL FORAM POSITIVAS. A MAIOR PARTE DOS ESTUDANTES JÁ TEVE CONTEÚDOS A RESPEITO DO THD EM AULAS TEÓRICAS,



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

PORÉM NENHUMA ATUAÇÃO PRÁTICA COM ESTE PROFISSIONAL. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS SUGEREM QUE HÁ NECESSIDADE DE UMA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOS THD E DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS.

TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO COM RESINA DE MATRIZ DE SILORANO

FLÁVIA RODRIGUES DE ALENCAR

ALBERTO MAGNO GONÇALVES, BRUNA PARANHOS MEIRELES, ANA CÉLIA DE OLIVEIRA AMORIM

TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO COM RESINA DE MATRIZ DE SILORANO ALENCAR FR*, GONÇALVES AB, MEIRELES BP, AMORIM ACO, GONÇALVES IMF A TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA É UMA OPÇÃO PRÁTICA E VIÁVEL EM CASOS DE CÁRIE DENTÁRIA ONDE NÃO HÁ PERDA DA ESTRUTURA ANATÔMICA DA FACE OCLUSAL. ESTA TÉCNICA TEM COMO PRINCIPAIS BENEFÍCIOS O RESTABELECIMENTO DO DESENHO ANATÔMICO ORIGINAL DO DENTE E A REDUÇÃO DO TEMPO CLÍNICO NAS FASES DE AJUSTE, ACABAMENTO E POLIMENTO DA RESTAURAÇÃO. NESTE RELATO, A SEQUÊNCIA CLÍNICA DA CONFECÇÃO DESTA TÉCNICA SERÁ APRESENTADA DETALHADAMENTE. ALÉM DISSO, SERÃO APRESENTADAS AS ETAPAS DA CONFECÇÃO DA RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL COM A MATRIZ DE SILORANO, FILTEK P-90(3M ESPE) E SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE DE MESMA NATUREZA QUÍMICA. PACIENTE W.B.S., 22 ANOS, APRESENTOU-SE NA CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS COM LESÃO DE CÁRIE NO DENTE 46. APÓS A VERIFICAÇÃO DA INTEGRIDADE SUPERFICIAL DA FACE OCLUSAL, OPTOU-SE PELA RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA, UTILIZANDO UMA MATRIZ CONFECIONADA COM RESINA ACRÍLICA INCOLOR, REPRODUZINDO O DESENHO ANATÔMICO DA FACE OCLUSAL DO DENTE. O RESULTADO OBTIDO, DEMONSTROU UMA ANATOMIA OCLUSAL BEM PRÓXIMA DA ORIGINAL, RAPIDEZ DE EXECUÇÃO, FACILIDADE TÉCNICA, ALIADAS ÀS VANTAGENS INERENTES AO USO DE RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO COM MATRIZ DE SILORANO. PALAVRAS-CHAVE: MATRIZ OCLUSAL, RESINA COMPOSTA, SILORANO.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES POR BISFOSFONATOS

GERMANO ANGARANI CÂNDIDO

THIAGO OLIVEIRA SOUZA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

SATIRO WATANABE



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

OS BISFOSFONATOS SÃO AGENTES TERAPÊUTICOS AMPLAMENTE USADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS QUE CAUSAM REABSORÇÃO ÓSSEA ACENTUADA, COMO DOENÇA DE PAGET, HIPERCALCEMIA PROVOCADA POR DOENÇAS MALIGNAS, METÁSTASES ÓSSEAS E LESÕES OSTEOLÍTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO. ENTRETANTO, ESTUDOS RECENTES TÊM MOSTRADO QUE OS BISFOSFONATOS ESTÃO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES (ONM), SENDO SUA PATOGÊNESE INCERTA, PODENDO ESTAR ASSOCIADAS A VÁRIOS FATORES: HIGIENE ORAL DEFICIENTE, EXODONTIAS, DOENÇA PERIODONTAL OU TRAUMA CAUSADO POR PRÓTESES. PARA UM DIAGNÓSTICO EFICAZ, OS PROFISSIONAIS COMUMENTE RECORREM A EXAMES AVANÇADOS DE IMAGEM. A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC), POR PERMITIR UMA BOA OBSERVAÇÃO DE TECIDOS DUROS E POR APRESENTAR UMA SÉRIE DE VANTAGENS SOBRE OS OUTROS TIPOS DE TOMOGRAFIA, (MAIOR ACURÁCIA DAS IMAGENS; RELATIVA BAIXA DOSE DE RADIAÇÃO; MENOR TEMPO DE EXAME; E MAIOR POSSIBILIDADE DE PÓS-PROCESSAMENTO DAS IMAGENS) TEM INDICAÇÃO PRECISA EM CASOS DE ONM. ESTE TRABALHO APRESENTA UM CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE PORTADOR DE ONM EM QUE A TCFC SE MOSTROU EFICAZ COMO MÉTODO COMPLEMENTAR AO DIAGNÓSTICO DESSA ENFERMIDADE E DISCUTE A CONTRIBUIÇÃO DA TCFC NA DETECÇÃO PRECOCE E MONITORAMENTO DA PROGRESSÃO DAS LESÕES. TOMOGRAFIA, BISFOSFONATOS, OSTEONECROSE

O SISTEMA DE IMPLANTES CURTOS BICON® MINIMIZANDO A NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS DE ENXERTOS. RELATO DE CASO CLÍNICO.

GUILHERME MACHADO ALVARES RABELO NOVATO

JOÃO VIEIRA DE MELLO NETO

O SISTEMA BICON® TEM SIDO UTILIZADO NA ODONTOLOGIA DESDE 1985 COM UMA SÉRIE DE VANTAGENS QUANDO COMPARADO A OUTROS SISTEMAS. OS IMPLANTES SÃO MAIS CURTOS DE: 6,0 X 5,7 MM, 4,5 X 6,0 MM E 5,0 X 6,0 MM. O DESIGN PLATÔ OFERECE PELO MENOS 30% A MAIS DE SUPERFÍCIE EM COMPARAÇÃO A OUTROS SISTEMAS DE IMPLANTE. ESTE DESIGN INDUZ A FORMAÇÃO DE UM CALO ÓSSEO HARVERSIANO MADURO ENTRE OS PLATÔS. ESTE OSSO, TIPO CORTICAL, FORMA-SE A UMA TAXA DE 10 A 50 MÍCRONS POR DIA, ENQUANTO QUE NOS IMPLANTES SEM PLATÔ, O MESMO TECIDO FORMA-SE A UMA TAXA DE 1 A 3 MÍCRONS POR DIA. O OMBRO INCLINADO OFERECE MAIOR FLEXIBILIDADE NA INSERÇÃO DO IMPLANTE E UMA GRANDE MANUTENÇÃO ÓSSEA, O QUE RESULTA EM APOIO PARA A PAPILA E UMA MELHORA NOS RESULTADOS ESTÉTICOS. A PERFURAÇÃO EM BAIXA VELOCIDADE, 50 RPM, E SEM IRRIGAÇÃO, POSSIBILITA A COLETA DE OSSO DO PRÓPRIO PACIENTE PARA UM ENXERTO AUTÓGENO, ALÉM DE MINIMIZAR AS AGRESSÕES AO TECIDO ÓSSEO. O ABUTMENT PROMOVE 360° DE POSICIONAMENTO SOBRE O IMPLANTE, POIS É CONECTADO POR MEIO DE PRESSÃO POR INTERMÉDIO DO SISTEMA LOCKING TAPER DA BICON® DE 1,5°. ESSE SISTEMA CRIA UM



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

SELAMENTO BACTERIANO COM UMA SEGURA E RETENTIVA CONEXÃO COM UM MICROESPAÇO DE 0,5 MÍCRONS. A PRÓTESE É INTEGRADA AO ABUTMENT DE FORMA EXTRA-ORAL E, ASSIM, É CONECTADA AO SISTEMA INTEGRATED ABUTMENT CROWNT (IAC) O QUE PERMITE UMA MELHOR ADAPTAÇÃO SUBGENGIVAL E O NÃO ESCOAMENTO DE MATERIAL DA CIMENTAÇÃO.

UTILIZAÇÃO DE GUIA-ESTÉTICO NO PLANEJAMENTO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

JANAINA DE MORAES ARANTES

ADÉRICO GUILHERME SANTANA, JANAINA DE MORAES ARANTES, ADÉRICO GUILHERME SANTANA

A CONDIÇÃO DE DESDENTADO ACARRETA AO PACIENTE DESCONFORTO MASTIGATÓRIO, PERDA ÓSSEA, PROBLEMAS ESTÉTICOS E RESTRINGE-O SOCIALMENTE. A QUALIDADE DE VIDA DESTAS PESSOAS VÊM PAULATINAMENTE MELHORANDO DEVIDO À POSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DOS DENTES PERDIDOS, POIS OS MESMOS PROPORCIONAM SUPORTE SEGURO E EFETIVO A UMA PRÓTESE FIXA OU A UMA SOBREDENTADURA. BASEADO NESTA CONSIDERAÇÃO, ESTE TRABALHO TEM COMO PROPÓSITO O DE DISCORRER SOBRE UM CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, DE 57 ANOS DE IDADE, DESDENTADA PARCIAL SUPERIOR E INFERIOR ATENDIDA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA DA FO/UFG, A QUAL FOI SUBMETIDA À INSTALAÇÃO DE CINCO IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA REGIÃO DE PRÉ-MAXILA APÓS A PERDA DE TODOS OS DENTES SUPERIORES DEVIDO À PRESENÇA DE DOENÇA PERIODONTAL. DECORRIDO O PERÍODO DE CICATRIZAÇÃO ÓSSEA, REALIZOU-SE A REABILITAÇÃO PROTÉTICA BASEADA NA UTILIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO DENOMINADO DE GUIA-ESTÉTICO PERMITINDO ASSIM A SELEÇÃO DA MELHOR MODALIDADE REABILITADORA QUE NO CASO FOI À ASSOCIAÇÃO DE UMA PRÓTESE PARCIAL FIXA A UMA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL.

CORREÇÃO DA CLASSE II ATRAVÉS DE UM REAL CRESCIMENTO MANDIBULAR

LARA FAUSTO DA VEIGA JARDIM

RONALDO DA VEIGA JARDIM, ALEXANDRE DA VEIGA JARDIM

A LITERATURA ORTODÔNTICA, TRAZ UMA POLÊMICA MUITO GRANDE EM RELAÇÃO A CORREÇÃO DO OVERJET DE UMA CLASSE II, QUANDO ESTA É EFETUADA ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS ORTOPÉDICOS. MUITOS AUTORES AFIRMAM QUE A CORREÇÃO DO OVERJET NA CLASSE II ATRAVÉS DESSA TERAPIA SE DÁ PELA VESTIBULARIZAÇÃO DOS INCISOS INFERIORES. ENTRETANTO, EXISTEM ESTUDOS AFIRMANDO QUE ESTA CORREÇÃO SE DÁ DE FORMA DIFERENTE. EM NOSSO TRABALHO MOSTRAREMOS, ATRAVÉS DE UM CASO CLÍNICO, A CORREÇÃO DE UMA



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

MALOCCLUSÃO CLASSE II UTILIZANDO O BIONATOR DE BALTERS, QUE É UM APARELHO ESSENCIALMENTE FUNCIONAL, QUE TEM SUA UTILIZAÇÃO LIMITADA A FASE DE CRESCIMENTO E QUE PROMOVE UM MELHOR POSICIONAMENTO DA MANDÍBULA EM RELAÇÃO A MAXILA. O NOSSO OBJETIVO É DEMONSTRAR QUE A CORREÇÃO DESSA ANOMALIA SE DÁ MUITO MAIS POR ALTERAÇÕES ESQUELÉTICAS DO QUE DENTÁRIAS. SERÁ MOSTRADO UM CASO DE CLASSE II MANDIBULAR COM FOTOS, TRAÇADOS CEFALOMÉTRICOS INICIAS E FINAIS E SOBREPOSIÇÕES, NA TENTATIVA DE COMPROVAR O CITADO ACIMA E SALIENTANDO QUE, QUANDO O BIONATOR DE BALTERS É CORRETAMENTE UTILIZADO, PODE-SE ATÉ ATINGIR UM CERTO GRAU DE LINGUALIZAÇÃO DOS INCISIVOS INFERIORES.

REAÇÃO LIQUENÓIDE EM MUCOSA BUCAL ASSOCIADA À RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

LARISSA COSTA PESSOA

PROF. DR. VIRGILIO GALVÃO, PROF. DR. ALBERTO CONSOLARO, BRUNO AIELLO BARBOSA

PESSOA L*, GALVÃO V, CONSOLARO A, BARBOSA BA. A REAÇÃO LIQUENÓIDE EM MUCOSA BUCAL É UMA DAS FORMAS DE REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE RETARDADA COMO RESPOSTA IMUNE QUE PODE ESTAR RELACIONADA AO MERCÚRIO OU OUTRO COMPONENTE DO AMÁLGAMA. É UMA MANIFESTAÇÃO RARA E CONSTITUI IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NO GRUPO DAS LEUCOPLASIAS BUCAIS, SENDO ALVO DE MUITAS CONTROVÉRSIAS ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO LÍQUEN PLANO. ESTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 34 ANOS, QUE SOLICITOU ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO CENTRO DE ESTOMATOLOGIA E DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES SISTÊMICAS (CEPAS) DEVIDO À EXISTÊNCIA DE UMA ALTERAÇÃO PATOLÓGICA NA MUCOSA BUCAL. A PACIENTE APRESENTAVA CLINICAMENTE UMA LESÃO LIQUENÓIDE EM MUCOSA JUGAL E GENGIVA VESTIBULAR DIREITA ADJACENTE AOS DENTES 16 E 17 QUE APRESENTAVAM UMA RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA. FOI EFETUADA BIÓPSIA INCISIONAL E EXAME HISTOPATOLÓGICO, TENDO UM RESULTADO COMPATÍVEL COM AS CARACTERÍSTICAS DO LÍQUEN PLANO. COM O CONSENTIMENTO DA PACIENTE, AS RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA FORAM SUBSTITUÍDAS POR RESINA COMPOSTA E FOI VERIFICADA UMA REGRESSÃO CONTÍNUA DESTA LESÃO DURANTE O ACOMPANHAMENTO. A RELEVÂNCIA DESTE TRABALHO MOSTRA A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DETERMINAR O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DAS LESÕES LIQUENÓIDES ASSIM COMO O SEU FATOR ETIOLÓGICO, PERMITINDO COM QUE A PACIENTE SEJA DIRECIONADA À OPÇÃO CORRETA DE TRATAMENTO, QUE NO CASO DESSA PACIENTE, FOI REALIZADA UMA INTERVENÇÃO SIMPLIFICADA E LOCAL, DIFERENTEMENTE DA COMPLEXA ATUAÇÃO QUE OCORRE NAS TERAPÊUTICAS SISTÊMICAS PARA DOENÇAS AUTO-IMUNES COMO O LÍQUEN PLANO. PALAVRAS-CHAVE: LIQUENÓIDE, MUCOSA, AMÁLGAMA.



RELAÇÕES ENTRE DTM E SINTOMAS OTOLÓGICOS

LUDMEY MATOS

VINÍCIUS RIBEIRO, KAMYLLA MESQUITA, ARLINDO CASTRO FILHO

JULIANA RIZZOTTI

OS SINTOMAS OTOLÓGICOS SÃO FREQUENTES EM PACIENTES COM DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR. A EXATA RELAÇÃO ENTRE DTM E SINTOMAS OTOLÓGICOS AINDA NÃO É CONHECIDA. A QUESTÃO TEM SIDO EXPLICADA COM BASE NA RELAÇÃO EMBRIOLÓGICA, ANATÔMICA E FUNCIONAL DA REGIÃO QUE COMPREENDE AS ATM, A MUSCULATURA INERVADA PELO TRIGÊMEO E AS ESTRUTURAS DA ORELHA MÉDIA. TEM SIDO SUGERIDA QUE ALTERAÇÕES MUSCULARES EM PACIENTES COM DTM, COMO ESPASMOS MUSCULARES, INTERFERÊNCIAS NA REGIÃO DA FISSURA PETROTIMPÂNICA ENTRE OUTRAS PODEM CAUSAR SINTOMATOLOGIA OTOLÓGICA (FELÍCIO, 2004). OS SINTOMAS MAIS RELATADOS SÃO DORES E ALTERAÇÕES AUDITIVAS COMO ZUMBIDOS E PLENITUDE. O RELATO DE CASO CLÍNICO A SEGUIR TEM COMO OBJETIVO CORRELACIONAR, BASEANDO-SE NA LITERATURA, SINTOMAS OTOLÓGICOS DERIVADOS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ESPLANANDO SEUS POSSÍVEIS FATORES DESENCADANTES E FINALMENTE, COMO O CIRURGIÃO DENTISTA PODE ATUAR FRENTE À TAL CASO. CASO CLÍNICO: PACIENTE J. N. M. F, GÊNERO FEMININO, NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2008, DEU ENTRADA NA CLÍNICA CDT QUEIXANDO-SE DE DORES E ESTALIDOS NA REGIÃO DE ATM, RELATOU QUE AS DORES HAVIAM COMEÇADO APÓS UMA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE AMÍDALAS, PORÉM O ESTALIDO COMEÇARA POR VOLTA DO INÍCIO DO ANO DE 2007. DENTRE SUAS QUEIXAS, AS PRINCIPAIS FORAM O ZUMBIDO, SENSÇÃO DE TONTURA E CEFALÉIAS CONSTANTES. NO MESMO DIA FEZ-SE A CONSULTA CLÍNICA BASEADO NO QUESTIONÁRIO RDC O QUAL TEVE COMO DIAGNOSTICO DOR MIOFASCIAL, DESLOCAMENTO DE DISCO SEM REDUÇÃO E SEM LIMITAÇÃO DE ABERTURA E ARTRALGIA. A CONDUTA CLÍNICA APÓS O DIGNÓSTICO FORA A TERMOTERAPIA (TERAPIA CONSERVADORA E REVERSÍVEL). RESULTADOS: DIMINUIÇÃO DOS SINTOMAS E ENCAMINHAMENTO PARA O ESPECIALISTA CONCLUSÃO: OS SINTOMAS OTOLÓGICOS NA SÍNDROME OTOMANDIBULAR NÃO OCORRE EM SUA REAL ORIGEM, OU SEJA O OUVIDO, NARIZ OU GARGANTA, MAS SIM, ENVOLVEM UMA OU MAIS ESTRUTURAS MUSCULARES DA MASTIGAÇÃO QUANDO ESTAS ENTRAM EM ESTADO DE FADIGA. COSTEN, EM 1934, RELATOU QUE PROBLEMAS RELACIONADOS AOS OUVIDOS ORIGINADOS DE DTM ERAM RELATADOS PELA LITERATURA, DA ÉPOCA, QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ODONTOLOGIA, HOJE PODE-SE VER UMA INVERSÃO DESTA FATOS, PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS EM OTORINOLARINGOLOGIA RESGATARAM A IMPORTÂNCIA DESSE ESTUDO ENQUANTO MUITOS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA O NEGLIGENCIARAM (COSTEN 1934). MUITOS POSTULADOS EXISTEM ENVOLVENDO MÚLTIPLOS MÚSCULOS (RAMIREZ 2008), PORÉM O DIAGNÓSTICO EM ÁREAS DE CABEÇA E PESCOÇO TORNA-SE DIFÍCIL DEVIDO À COMPLEXA ANATOMIA DA CABEÇA E DO PESCOÇO, MUITAS SÍNDROMES NESTA REGIÃO APRESENTAM SINTOMATOLOGIA BASTANTE SIMILAR, EMBORA TENHAM ORIGENS DIFERENTES, E ISTO PODE CONFUNDIR OS ESPECIALISTAS, POR ISSO AINDA NÃO SE TEM ESTUDOS DEFINITIVOS SOBRE A RELAÇÃO DTM E SINTOMAS OTOLÓGICOS. SABENDO DISSO, É IMPRESCINDÍVEL UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA TENTATIVA DE ALCANÇAR O DIAGNOSTICO DIFERENCIAL. CADA ESPECIALISTA CONTRIBUI EM SUA ÁREA ESPECÍFICA NESSE PROCESSO O QUE LEVA O PROFISSIONAL A UM CORRETO PLANO DE TRATAMENTO AFIM DE PROPORCIONAR O MELHOR BEM ESTAR PARA O PACIENTE (RAMIREZ 2004).



RELATO DE CORISTOMA ÓSSEO EM MUCOSA JUGAL ESQUERDA

MARCONDES SENA FILHO

VÊNCIO EF, WATANABE S , BARRETO-JÚNIOR BD

O TERMO CORISTOMA É UTILIZADO PARA REFERIR-SE A TECIDOS DE NATUREZA NORMAL PRESENTES EM LUGARES INCOMUNS. OS CORISTOMAS ÓSSEOS EM MUCOSA JUGAL SÃO RAROS, ONDE APENAS 11 CASOS FORAM DESCRITOS NA LITERATURA. ALGUNS AUTORES ATRIBUEM SUA ETIOLOGIA À CALCIFICAÇÃO DO ARCO BRAQUIAL OU PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS PLURIPOTENTES REMANESCENTES NA REGIÃO AFETADA. PACIENTE LEUCODERMA, 12 ANOS, SEXO MASCULINO, QUEIXOU-SE DE TUMEFACÇÃO NA BOCHECHA ESQUERDA, ASSINTOMÁTICA E COM EVOLUÇÃO DE 5 ANOS. AO EXAME EXTRABUCAL OBSERVOU-SE DISCRESTA TUMEFACÇÃO EM REGIÃO DE RAMO DE MANDÍBULA ESQUERDA. AO EXAME INTRABUCAL, NOTOU-SE LESÃO SÉSSIL, LISA, COLORAÇÃO NORMAL, COM APROXIMADAMENTE 2,5 CM DE DIÂMETRO, ASSINTOMÁTICA A PALPAÇÃO E COM ASPECTO ELÁSTICO. ATRAVÉS DE EXAMES POR IMAGEM (TOMOGRAFIA E ULTRA-SONOGRAFIA) NOTOU-SE UMA MASSA DENSA, DE ASPECTO OVAL E BEM CIRCUNSCRITA. OS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS INCLUÍAM OSTEOCONDROMA, CALCIFICAÇÃO DE LINFONODO, CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA E CORISTOMA ÓSSEO. REALIZOU-SE BIÓPSIA EXCISIONAL, SEGUIDO DE EXAME HISTOPATOLÓGICO. O ESPÉCIME TRATAVA-SE DE UM TECIDO MINERALIZADO, COM TRABÉCULAS SEMELHANTES AO TECIDO ÓSSEO, COM PRESENÇA DE MEDULA, SEM SINAIS DE ATIPIA E CIRCUNDADO POR TECIDO FIBROSO. COM OS ACHADOS, CONCLUIU-SE QUE A LESÃO TRATAVA-SE DE UM CORISTOMA ÓSSEO. O PACIENTE ESTÁ SOB PROSERVAÇÃO A 1 ANO, SEM SINAIS DE RECORRÊNCIA.

TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL COM APLICAÇÕES DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE

MARIANA CARDOSO MONTEIRO

GEISA BADAUY LAURIA SILVA, LUCIANA DE FREITAS PRADO, THIAGO BONIFACIO DE SOUZA GUIMARAES

BRUNA MEIRELES DE OLIVEIRA

A MUCOSITE ORAL É UMA INFLAMAÇÃO DA MUCOSA CARACTERIZADA CLINICAMENTE POR ERITEMA, EDEMA, SANGRAMENTO, ULCERAÇÃO E FORMAÇÃO DE PSEUDOMEMBRANA. AS ULCERAÇÕES RESULTAM EM DOR INTENSA, QUE QUASE SEMPRE NECESSITAM DE SUPORTE NUTRICIONAL E DE ANALGÉSICOS VIA PARENTERAL. A MUCOSITE BUCAL É UMA DAS COMPLICAÇÕES BUCAIS MAIS COMUNS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA. PROVAVELMENTE VÁRIOS FATORES ASSOCIAM-SE NO DESENCADEAMENTO DA MUCOSITE BUCAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS, TAIS



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

COMO OS EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA, EPISÓDIOS DE INFECÇÃO PELA MIELOSSUPRESSÃO, INFECÇÕES OPORTUNISTAS SECUNDÁRIAS AOS ESQUEMAS DE ANTIBIOTICOTERAPIA, E DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO (GVHD). AINDA NÃO EXISTE UNIVERSALMENTE ACEITA, UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE BUCAL. HÁ VÁRIOS TRABALHOS COM DIFERENTES ABORDAGENS E COM RESULTADOS BASTANTE CONFLITANTES. ALGUNS AUTORES, SUGEREM QUE UM PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL DEVERIA SER A INTERVENÇÃO PADRÃO PARA A ROTINA DO PACIENTE EM QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA, PRINCIPALMENTE POR SER DE BAIXO CUSTO E DE SIMPLES APLICAÇÃO. MAIS RECENTEMENTE, O USO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA MUCOSITE BUCAL TEM SE MOSTRADO UMA TÉCNICA SIMPLES E ATRAUMÁTICA, MOSTRANDO SER UM MÉTODO SEGURO E EFICIENTE. A PACIENTE S.B.M., GÊNERO FEMININO, 17 ANOS DE IDADE, PORTADORA DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA, APRESENTOU UM QUADRO DE MUCOSITE ORAL GRAU 3(OMS) INDUZIDA POR TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. COMO TRATAMENTO PROPOSTO, FORAM REALIZADAS SESSÕES DIÁRIAS DE LASERTERAPIA ACOMPANHADO DE UMA HIGIENE BUCAL METICULOSA. PALAVRAS CHAVE: MUCOSITE ORAL; LASER DE BAIXA INTENSIDADE; QUIMIOTERAPIA

AVALIAÇÃO EM ESTUDOS LONGITUDINAIS DO REPARO PULPAR FRENTE AO MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE

PATRÍCIA CORREIA DE SIQUEIRA

ANA HELENA GONÇALVES ALENCAR, JULIO ALMEIDA SILVA, DANIEL ALMEIDA DECURCIO

CYNTIA RODRIGUES DE ARAÚJO ESTRELA

O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR, EM ESTUDOS LONGITUDINAIS, O REPARO BIOLÓGICO DO TECIDO PULPAR FRENTE AO MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE, ATRAVÉS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. UTILIZOU-SE PESQUISA MANUAL E FONTES DE CATALOGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA IDENTIFICADAS ELETRONICAMENTE POR MEDLINE, EMBASE E COCHRANE LIBRARY - CENTRAL. COMO ESTRATÉGIA DE BUSCA FOI SELECIONADO O TERMO MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE COMO PALAVRA-CHAVE. OS ESTUDOS FORAM SELECIONADOS POR DOIS REVISORES, INDEPENDENTES, QUE TAMBÉM DETERMINARAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. A BUSCA APRESENTOU 407 ARTIGOS, SENDO 55 ARTIGOS DE REVISÃO DE LITERATURA, 03 DE REVISÃO SISTEMÁTICA, 156 ENVOLVENDO ESTUDOS IN VIVO E 191 INCLUINDO ESTUDOS IN VITRO. DOS 156 ESTUDOS IN VIVO, 05 ESTUDOS SATISFIZERAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, O QUE POSSIBILITOU UMA ANÁLISE DOS DADOS. A IMPOSSIBILIDADE DA COMBINAÇÃO DE RESULTADOS CAUSADA PELA HETEROGENEIDADE DOS ESTUDOS NÃO PERMITIU A REALIZAÇÃO DA META-ANÁLISE. NOS 05 ESTUDOS INCLUÍDOS, DE UM TOTAL DE 83 DENTES SUBMETIDOS À TERAPIA PULPAR COM MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE (MTA), EM 70 DENTES FOI DETECTADA FORMAÇÃO DE PONTE DE TECIDO DURO, EM DIFERENTES NÍVEIS,



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

APÓS O TRATAMENTO. EM TODOS OS ESTUDOS IN VIVO, OBSERVOU-SE QUE O MTA FAVORECEU O PROCESSO DE REPARO DO TECIDO PULPAR APÓS O TRATAMENTO CONSERVADOR. PALAVRAS-CHAVES: MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE; PROTEÇÃO PULPAR, REVISÃO SISTEMÁTICA.

TRATAMENTO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO E DO RONCO

PATRICIA MEDEIROS BERTO

JORGE FABER, PATRICIA MEDEIROS BERTO, CARLA KARINA DOS SANTOS CARVALHO

JORGE FABER

A APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA DOENÇA CRÔNICA PROGRESSIVA CARACTERIZADA PELA INTERRUPTÃO DO FLUXO AÉREO DURANTE O SONO (APNÉIA E/OU HIPOPNÉIA), QUE OCASIONA RONCO, FRAGMENTAÇÃO DO SONO, SONOLÊNCIA DIURNA E IMPORTANTES COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É, COM A EXPOSIÇÃO DE CASOS CLÍNICOS E DESCRIÇÃO DA LITERATURA, ABORDAR OS ASPECTOS RELEVANTES DO DIAGNÓSTICO DA AOS E DEMONSTRAR COMO A ORTODONTIA ESTÁ INSERIDA EM SEU TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR. APARELHOS PROTRADORES DA MANDÍBULA FORAM INSTALADOS NOS PACIENTES COM AOS LEVE A MODERADA; E NAQUELES COM POUCO SUPORTE DENTÁRIO OPTOU-SE PELOS APARELHOS DE TRACIONAMENTO DA LÍNGUA. PARA OS CASOS DE MAIOR GRAVIDADE, AS CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS DE AVANÇO MANDIBULAR FORAM INDICADAS. AS TERAPÊUTICAS EMPREGADAS PROPORCIONARAM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DO ESPAÇO AÉREO POSTERIOR, QUE RESULTOU EM DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE APNÉIA E HIPOPNÉIA DOS PACIENTES, ALÉM DA MELHORA DO RONCO E DA SONOLÊNCIA DIURNA. A EFETIVIDADE DAS TERAPÊUTICAS EMPREGADAS DEMONSTRA A VIABILIDADE E EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO PELA ORTODONTIA.

TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO POR MEIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

PRISCILA GODOY VICENTE RAMOS COSTA

PAULO SÉRGIO DOS SANTOS PEREIRA, PRISCILA GODOY VICENTE RAMOS COSTA, ARNOLFO CARVALHO DOS SANTOS

O PRESENTE PAINEL ABORDA A DESCRIÇÃO DE UM CASO CLÍNICO DE TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) POR MEIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA. ESSA É UMA CONDIÇÃO INCAPACITANTE CARACTERIZADA PELO COLAPSO DAS ESTRUTURAS QUE FORMAM O ESPAÇO AÉREO POSTERIOR DURANTE O SONO, QUANDO A MUSCULATURA FARINGIANA SE APRESENTA RELAXADA, O



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

QUE IMPEDE OU REDUZ A PASSAGEM DO AR. CONSEQÜENTEMENTE HÁ MÚLTIPLAS REPERCUSSÕES ORGÂNICAS OU PSICOLÓGICAS NEGATIVAS NO PACIENTE, INCLUSIVE HÁ O RISCO DE MORTE. O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DESSA SÍNDROME NA POPULAÇÃO DE MEIA-IDADE ALIADO AO FATO DE QUE AS RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO DESSA CONDIÇÃO IMPLICAM NA RELEVÂNCIA DO PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM DIAGNOSTICAR E EM INDICAR AS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO EM CADA CASO. DESSA FORMA, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO INFORMAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA COMO PROCEDER NO DIAGNÓSTICO E ENCAMINHAMENTO OU TRATAMENTO DA SAOS POR MEIO DA ABORDAGEM DE TÉCNICAS DE OSTEOTOMIAS REALIZADAS NO SISTEMA MASTIGATÓRIO. ESPERA-SE CONSEGUIR DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO UMA FORMA DE TRATAMENTO QUE ABRANGE AS FUNÇÕES MASTIGATÓRIA, FONÉTICA, RESPIRATÓRIA E A ESTÉTICA FACIAL, DEVOLVENDO AO PACIENTE CONDIÇÕES SISTÊMICAS E PSICOLÓGICAS ANTES PERDIDAS POR CONTA DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO.

TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR COM EMINECTOMIA

PRISCILLA MATA DE OLIVEIRA

BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS, MIRELLA MARQUES MERCES DO NASCIMENTO, GABRIELA GRANJA PORTO

SUZANA CÉLIA AGUIAR CARNEIRO

VÁRIAS SÃO AS ARTROPATIAS QUE ACOMETEM AS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DENTRE ELAS, A LUXAÇÃO OU DESLOCAMENTO DA MANDÍBULA SE CARACTERIZA PELO POSICIONAMENTO DOS CÔNDILOS À FRENTE DA EMINÊNCIA ARTICULAR, SENDO MANTIDOS NESSA POSIÇÃO PELO ESPASMO DA MUSCULATURA MASTIGATÓRIA. A EMINECTOMIA DESCRITA PRIMEIRAMENTE POR MYRHAUG (1951) É ATUALMENTE UMA DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE ESCOLHA PARA RESOLUÇÃO DESTE TIPO DE PATOLOGIA, QUE CONSISTE NA REMOÇÃO DA EMINÊNCIA ARTICULAR POR OSTEECTOMIA COM USO DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS ASSOCIADOS OU NÃO A ESCOLPOS. ESTE TRABALHO APRESENTA UM CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO COM A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DA EMINECTOMIA PARA SOLUCIONAR O QUADRO DE DESLOCAMENTO RECORRENTE DA MANDÍBULA. A PACIENTE VCR, SEXO FEMININO, LEUCODERMA, COM IDADE DE 24 ANOS, APRESENTOU-SE AO AMBULATÓRIO DE CTBMF-HUOC/UPE - RECIFE - PE, COM QUADRO DE LUXAÇÃO MANDIBULAR BILATERAL RECORRENTE, COM FREQUÊNCIA DE 7 VEZES AO DIA. FORAM REALIZADOS EXAMES CLÍNICOS, LABORATORIAIS E DE IMAGENS, COM O INTUITO DE SE VERIFICAR ALTERAÇÕES SISTÊMICAS OU PATOLOGIAS DE BASE. O PROCEDIMENTO REALIZADO OBEDECEU AO PROTOCOLO CIRÚRGICO PARA TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM UTILIZADO NO SERVIÇO DE CTBMF-HUOC/UPE, SENDO A ABORDAGEM CIRÚRGICA DA ATM O



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

ACESSO PRÉ-AURICULAR DESCRITO POR ELLIS, ZIDE (1995). PARA A TÉCNICA DE EMINECTOMIA, DEMARCOU-SE A OSTEOTOMIA DA EMINÊNCIA ARTICULAR ATRAVÉS DE PERFURAÇÕES, COM BROCA 702, SOB IRRIGAÇÃO CONTÍNUA COM ÁGUA DESTILADA, SENDO O LIMITE SUPERIOR DA OSTEOTOMIA NO NÍVEL DO BORDO INFERIOR DO ARCO ZIGOMÁTICO. A OSTEOTOMIA FOI INICIADA COM BROCA 702 EM TODO O COMPRIMENTO E PROFUNDIDADE DA EMINÊNCIA, COM UMA INCLINAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 10° COM O PLANO HORIZONTAL, E FINALIZADA COM O USO DE CINZEL E MARTELO. APÓS REMOÇÃO DA EMINÊNCIA ARTICULAR, EFETUOU-SE A REGULARIZAÇÃO ÓSSEA COM BROCA MULTILAMINADA EM FORMA DE PÊRA. AMBAS AS ARTICULAÇÕES FORAM TRATADAS E OS MOVIMENTOS MANDIBULARES FUNCIONAIS FORAM REALIZADOS PARA CONFIRMAR A AUSÊNCIA DE LUXAÇÃO. APÓS 24 MESES DE ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO, A PACIENTE ENCONTRA-SE SEM QUEIXAS OU SINAIS DE RECORRÊNCIA.

NOVO MÉTODO NA DISPOSIÇÃO DOS COMPONENTES DO APARELHO DE PROTRAÇÃO MANDIBULAR - UMA MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA.

ROBSON VIEIRA CAMOES

MARCELO SOUSA GOMES, CAROLINE CARMINATI CARDOSO RIBEIRO, CAROLINA ARANTES MIRANDA

ISABELA VON MÜEHLLEN CARVALHO

A SÍNDROME DO PADRÃO II É UMA DOENÇA COM O MAIOR ÍNDICE DE PREVALÊNCIA ENTRE AS DOENÇAS QUE ENVOLVEM AS OCLUSOPATIAS, E O SEU TRATAMENTO TEM SIDO BASTANTE DISCUTIDOS NA LITERATURA. DENTRE O GRUPO DE TRATAMENTO QUE POSSIBILITAM A REABILITAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS, OS APARELHOS ORTOPÉDICOS MECÂNICOS SÃO UTILIZADOS COM MUITO SUCESSO. O A.P.M (APARELHO DE PROTRAÇÃO MANDIBULAR) TEM SIDO UMA OPÇÃO COM MAIOR ÍNDICE DE SUCESSO NOS TRATAMENTOS DE PACIENTES COM SÍNDROME DO PADRÃO II ENVOLVENDO RETRUSÃO MANDIBULAR OU A ASSOCIAÇÃO DE RETRUSÃO MANDIBULAR COM PROTRUSÃO MAXILAR. NO INTUITO DE PROMOVER O AVANÇO DA MANDÍBULA ANCORADO NOS DENTES DA MAXILA, CRIA-SE UM NOVO ESTÍMULO QUE IRÁ PROMOVER UMA REMODELAÇÃO ORTOPÉDICA NOS TECIDOS ARTICULARES E AVANÇANDO OS DENTES INFERIORES JUNTAMENTE COM SEU PROCESSO ALVEOLAR, TRAZENDO UMA NOVA POSTURA PARA A MANDÍBULA E COMPENSANDO A OCLUSOPATIA DA SÍNDROME. OS COMPONENTES PRESENTES ATUALMENTE NOS A.P.M'S ESTÃO CONSTITUÍDOS DE TRAVA MOLAR, TUBO MAXILAR, TUBO TELESCÓPICO, HASTE MANDIBULAR, ELÁSTICO DE CORRENTE, BARRA TRANSPALATINA E ARCO LINGUAL ADAPTADO. O A.P.M TEM APRESENTADO EM SITUAÇÕES CLÍNICAS ROTINEIRAS UMA DIFICULDADE NA INSTALAÇÃO DE SEUS ACESSÓRIOS, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE IRÃO SER FIXADOS AOS TUBOS TELESCÓPICOS. DEVIDO À IMPORTÂNCIA DO APARELHO NAS CORREÇÕES DENTO-ESQUELÉTICAS DA SÍNDROME DO PADRÃO II, OBSERVOU-SE A NECESSIDADE DE UMA NOVA DISPOSIÇÃO DOS ACESSÓRIOS, FACILITANDO A TÉCNICA PARA O



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

PROFISSIONAL E TRAZENDO MELHORES CONDIÇÕES DE ADAPTAÇÃO AO PACIENTE, OBTENDO ASSIM, MAIORES ÍNDICES DE SUCESSO NA TÉCNICA. A NOVA TÉCNICA SERÁ DESCRITA NESTE TRABALHO ATRAVÉS DE FOTOS DE RELATOS DE CASOS CLÍNICOS E FOTOS LABORATORIAIS. PALAVRAS-CHAVE: APM. APARELHO DE PROTRAÇÃO MANDIBULAR. SÍNDROME DO PADRÃO II.

NOVA FILOSOFIA DE APARELHO ORTOPÉDICO NO AUXÍLIO AO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DO SONO

RODRIGO NAVES PEREIRA

MARCELO SOUSA GOMES, GABRIELA SOUZA MUNIZ FREIRE ALVES, MELINA FIRMO RIBEIRO

BRUNO LIMA MINERVINO

OS DISTÚRBIOS DO SONO SÃO PARTE DE UM GRANDE GRUPO DE ESTUDOS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE POIS SUAS CONSEQÜÊNCIAS NOCIVAS AO ORGANISMO. SÃO CARACTERIZADOS PELA SUA EVOLUÇÃO QUE INICIA COM UM RONCO PODENDO DESENVOLVER DOENÇAS SISTÊMICAS CAUSADAS PELA FALTA DE OXIGENAÇÃO DURANTE O SONO E AS CONSEQÜÊNCIAS DAS NOITES MAL DORMIDAS ATÉ A APNÉIA TOTAL E ÓBITO. A FALTA DE QUALIDADE DURANTE O SONO EVIDENCIA REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS, NEUROLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS QUE REQUEREM UMA INTERRELAÇÃO ENTRE VÁRIAS ÁREAS MÉDICAS TANTO NO DIAGNÓSTICO QUANTO NO TRATAMENTO. SABE-SE QUE A ODONTOLOGIA OCUPA LUGAR ESTRATÉGICO NA PREVENÇÃO E INTERCEPTAÇÃO DOS DISTÚRBIOS COM A MUDANÇA DA POSTURA MANDIBULAR CONTRIBUINDO PARA MELHORAR A RESPIRAÇÃO. BASEADO NA FILOSOFIA DOS APARELHOS ORTOPÉDICOS E ORTODÔNTICOS REMOVÍVEIS E NOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO NEURO OCLUSAL, O DISPOSITIVO DE PLANAS FOI ALTERADO COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR AS NECESSIDADES DO PROTOCOLO DE INTERCEPTAÇÃO E TRATAMENTO DESSES DISTÚRBIOS. O NOVO DISPOSITIVO É COMPOSTO DE DUAS PLACAS ACRÍLICAS ENCAPSULADAS COBRINDO OS DENTES SUPERIORES E INFERIORES NA SUPERFÍCIE OCLUSAL, QUE SE CONECTAM ATRAVÉS DAS PISTAS INDIRETAS E DO CONJUNTO DE ARCOS LINGUAIS E TUBOS TELESCÓPICOS, PERMITINDO A MOBILIDADE MANDIBULAR E A EFICÁCIA DO APARELHO. PARA LIBERAR O ESPAÇO DA LÍNGUA E AUMENTAR A PASSAGEM DAS VIAS AÉREAS, AS PISTAS FORAM COLOCADAS SOBRE A FACE OCLUSAL DAS PLACAS. A ATIVAÇÃO DESTE É REALIZADA COM SEGMENTOS DE FIOS ("STOP'S") INSERIDOS NOS TUBOS, POSSIBILITANDO GRADATIVAMENTE A MUDANÇA DA POSTURA MANDIBULAR. ESSE APARELHO APRESENTA-SE COMO UMA OPÇÃO CONFORTÁVEL, ECONÔMICA E EFETIVA NO TRATAMENTO DAS SONOPATIAS MANTENDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSAGRADAS NA LITERATURA MUNDIAL. PALAVRAS-CHAVE: DISTÚRBIOS DO SONO; RONCO; APARELHO ORTOPÉDICO.



ESTUDO DO PREPARO TRANSVERSAL COM INSTRUMENTOS DE NITI (RACE E PROTAPER) E MANUAL (FLEXOFILE) EM MOLARES INFERIORES.

SARA RODRIGUES RENOVATO

CARLOS ESTRELA, DANIEL DE ALMEIDA DECURCIO, JULIO ALMEIDA SILVA

CYNTIA RODRIGUES DE ARAÚJO ESTRELA

AVALIOU-SE O DESGASTE DENTINÁRIO PROMOVIDO POR DUAS TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIAS REALIZADAS COM INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO (SISTEMAS PROTAPER E RACE) E MANUAL (K-FLEXOFILE), EM RAÍZES MESIAIS DE PRIMEIROS MOLARES INFERIORES. UTILIZARAM-SE 40 MOLARES HUMANOS EXTRAÍDOS, DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS DE 10 DENTES CADA. PARA OS GRUPOS A E B, OS CANAIS RADICULARES FORAM PREPARADOS UTILIZANDO-SE OS SISTEMAS PROTAPER E RACE. PARA O GRUPO C, OS CANAIS RADICULARES FORAM PREPARADOS COM LIMAS MANUAIS FLEXOFILE. O GRUPO D FOI TOMADO COMO CONTROLE, COM CANAIS RADICULARES NÃO PREPARADOS. TERMINADO O PREPARO DOS CANAIS RADICULARES, FORAM REALIZADOS DOIS CORTES PERPENDICULARES AO LONGO EIXO DA RAIZ MESIAL: O PRIMEIRO CORTE FOI A 2 MM ABAIXO DA BIFURCAÇÃO RADICULAR; O SEGUNDO, A 2 MM ACIMA DO ÁPICE RADICULAR. AS IMAGENS DOS CORTES FORAM CAPTURADAS POR MEIO DE MICROSCÓPIO DE LUZ, ACOPLADO A UMA CÂMERA DE VÍDEO LIGADA A UM COMPUTADOR E ANALISADAS POR MEIO DE UM "SOFTWARE". PARA CADA CORTE, FORAM REALIZADAS TRÊS MEDIDAS CORRESPONDENTES À MENOR ESPESSURA DA PAREDE DENTINÁRIA. PÔDE-SE OBSERVAR QUE AS TÉCNICAS QUE UTILIZARAM INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO PRESERVARAM ESTRUTURA DENTINÁRIA, TANTO EM NÍVEL CERVICAL QUANTO APICAL, QUANDO COMPARADAS À TÉCNICA QUE SE UTILIZOU DE LIMAS MANUAIS. PALAVRAS-CHAVES: NITI, PREPARO DO CANAL RADICULAR, INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA.

ESTUDO DO NÍVEL EDUCACIONAL DOS ACS EM RELAÇÃO À NEOPLASIA BUCAL EM MÓDULO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SYLVIO DA COSTA JÚNIOR

MARCELO GENESTRA, MARCOS NASCIMENTO E SILVA, DAIANA MARIA NASCIMENTO

VANIA COSTA PIMENTEL

ESTUDO DO NÍVEL EDUCACIONAL DOS ACS EM RELAÇÃO À NEOPLASIA BUCAL EM MÓDULO DE SAÚDE DA FAMÍLIA AUTORES: COSTA JÚNIOR S, NASCIMENTO E SILVA M, NASCIMENTO DM, COSTA PIMENTEL V SÃO MUITOS OS DESAFIOS ENCONTRADOS POR PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO, GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS. MEDIANTE AS CARACTERÍSTICAS DA ATUAÇÃO DO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) E PELA RÁPIDA EXPANSÃO DA ESF, OS ACS SÃO APONTADOS COMO ATORES DE MECANISMOS CAPAZES DE PROVER FACILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA. O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ACS REFERENTE AO CÂNCER BUCAL, VISANDO CAPACITÁ-LOS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO DESTA DOENÇA NA ESF DE NOVA FRIBURGO/RJ, NO MÊS DE DEZEMBRO 2008, ATRAVÉS DE UM MÉTODO ESTRUTURADO (QUESTIONÁRIO) QUALI-QUANTITATIVO ENFOCANDO O GRAU DE INFORMAÇÃO SOBRE O ASSUNTO. VERIFICOU-SE QUE 37% DOS ACS NÃO SABIAM IDENTIFICAR UMA SUSPEITA DE CÂNCER BUCAL, BEM COMO A ASSOCIAÇÃO DESTA DOENÇA COM O TABAGISMO, ETILISMO E EXPOSIÇÃO A RAIOS SOLARES. O MESMO PERCENTUAL DE RESPONDENTES INDICARIAM O ENCAMINHAMENTO AO DENTISTA QUANDO DA SUSPEITA DE CÂNCER BUCAL/LABIAL. CONCLUI-SE QUE EXISTE A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DESTA FORÇA DE TRABALHO, DE MODO QUE OS ACS SEJAM COMPETENTES, COMPROMETIDOS COM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO SOCIAL DA SAÚDE, POR MEIO DE ATITUDES REFLEXIVAS E CRÍTICAS ACERCA DO SEU PAPEL ENQUANTO SUJEITO-USUÁRIO. PALAVRA-CHAVE: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE CÂNCER BUCAL

PROTESE PROTOCOLO EM PACIENTES COM SORRISO GENGIVAL

THALES DE ASSIS BRASIL LEAL

ENIO BICUDO, MERCHED AHMED IBRAHIM, REGINALDO MIGLIORANZA

JOSE ISSY JUNIOR

IMPORTÂNCIA DO TEMA: EXPOR A IMPORTÂNCIA DA REGULARIZAÇÃO ÓSSEA PARA QUE SE OBTENHA O MÍNIMO DE VISUALIZAÇÃO DA UNIÃO GENGIVA-PROTESE EM PACIENTES COM SORRISO GENGIVAL, QUANDO SE REABILITA COM PRÓTESE TIPO PROTOCOLO. PROPOSIÇÃO ENFATIZAR O ASSUNTO, MULTIDISCIPLINAR, POUCO ABORDADO, POREM DE SUMA RELEVÂNCIA PARA UM BOM RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM PACIENTES COM DEMASIA ÓSSEA, PORTADORES DO SORRISO GENGIVAL. DESCRIÇÃO DE CASO CLÍNICO: PACIENTE LRM CHEGOU AO CONSULTÓRIO COM VÁRIOS ELEMENTOS SUPERIORES, PERIODONTITE SEVERA GENERALIZADA, E UMA DEMASIA ÓSSEA ACENTUADA, OCASIONANDO UM SORRISO GENGIVAL, BUSCANDO MELHOR RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL. FOI PROPOSTO EXODONTIA DE TODOS OS ELEMENTOS, REGULARIZAÇÃO DO REBORDO ÓSSEO PARA O NIVELAMENTO DA DEMASIA ÓSSEA. FEITO O DESCOLAMENTO DE TODA MUCOSA E PERIÓSTEO SUPERIOR E INFERIOR, EXODONTIA DOS ELEMENTOS, IRRIGAÇÃO E CURETAGEM EM ÁREAS COM FOCOS DE LESÃO. DEMARCOU-SE A ALTURA E QUANTIDADE ÓSSEA A SER REMOVIDA DA MAXILA CONFORME PREVIAMENTE PLANEJADO. A REGULARIZAÇÃO ÓSSEA FOI REALIZADA COM FRESA CIRÚRGICA, ABUNDANTE IRRIGAÇÃO, ARREDONDAMENTO DE CANTOS, ARESTAS E REMOÇÃO DE ESPÍCULAS ÓSSEAS. A PRÓTESE FOI CONFECCIONADA SEM A VISUALIZAÇÃO DA UNIÃO GENGIVA-



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

PROTESE, ALCANÇANDO RESULTADO ESTÉTICO SATISFATÓRIO. RESULTADOS: O RESULTADO É POSITIVO QUANDO BEM EMPREGADO A TÉCNICA, DIMINUINDO AO MÁXIMO A VISUALIZAÇÃO DA UNIÃO GENGIVA-PROTESE, E MELHORANDO A ESTÉTICA GENGIVAL DA PACIENTE. CONCLUSÃO: COM UM BOM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO, PODEMOS MAXIMIZAR O RESULTADO ESTÉTICO, ATRAVÉS DE CORRETA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE REGULARIZAÇÃO DO REBORDO ÓSSEO EM PACIENTES COM DEMASIA ÓSSEA NA MAXILA EM PORTADORES DE SORRISO GENGIVAL. PALAVRAS-CHAVE: REGULARIZAÇÃO DE REBORDO, SORRISO GENGIVAL, PRÓTESE PROTOCOLO

ODONTOBLASTOS ESTIMULADOS POR LIPOPOLISSACARÍDEOS EXPRESSAM FATOR DERIVADO DE CÉLULA PROGENITORA

VANESSA APARECIDA CARVALHO SANTOS

VANESSA, GOMES, OLIVEIRA

OS ODNTOBLASTOS SÃO CÉLULAS PRESENTES NA INFLAMAÇÃO. A ANGIOGÊNESE, ADVINDA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO PODE SER INICIADA PELO FATOR DERIVADO DE CÉLULA PROGENITORA (SCF). O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI AVALIAR A EXPRESSÃO DE SCF POR LINHAGEM DE ODNTOBLASTOS ESTIMULADOS POR LPS. PARA TANTO, UTILIZAMOS ODNTOBLASTOS DA LINHAGEM MURINA MDPC-23. AS CÉLULAS FORAM ESTIMULADAS COM 0,1; 1 E 100 UG/ML DE LPS EM DIFERENTES PERÍODOS DE TEMPO (1, 6 E 24 H). A EXPRESSÃO DE SCF NOS ODNTOBLASTOS FOI AVALIADA PELA TÉCNICA DO RT-PCR E OS RESULTADOS SÃO DADOS COMO EXPRESSÃO DO RNA MENSAGEIRO EM RELAÇÃO A β -ACTINA. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE AS CÉLULAS ESTIMULADAS POR LPS APÓS 1 HORA JÁ SÃO CAPAZES DE EXPRESSAR SCF NA CONCENTRAÇÃO DE 0,1 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=1); 10 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=0,9) E 100 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=0,85) . APÓS 6 HORAS DA ESTIMULAÇÃO DAS CÉLULAS POR LPS, OBSERVAMOS UMA EXPRESSÃO MAIS SIGNIFICATIVA COM A CONCENTRAÇÃO DE 10 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=3,89), DIMINUINDO COM A DOSE DE 100 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=0,77). APÓS 24 HORAS DA ESTIMULAÇÃO POR LPS, A DOSE DE 1 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=1) INDUZIU UMA EXPRESSÃO SIGNIFICATIVA DIMINUINDO COM AS DOSES DE 10 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=0,63) E 100 UG/ML (RELAÇÃO SCF/ β -ACTINA=0,48). ESTES RESULTADOS DEMONSTRAM QUE OS ODNTOBLASTOS QUANDO ESTIMULADOS POR LPS EXPRESSAM SCF E O PICO DE EXPRESSÃO FOI 6 HORAS APÓS COM A DOSE LPS (10 μ G/ML). OS DADOS EM CONJUNTO PODEM SUGERIR QUE SCF LIBERADO PELOS ODNTOBLASTOS PODE ESTÁ RELACIONADO COM O PROCESSO DE INICIAÇÃO DA ANGIOGÊNESE, APÓS A INFLAMAÇÃO, PODENDO ASSIM REGULAR A NEOVASCULARIZAÇÃO, LEVANDO A PRODUÇÃO DE MEDIADORES QUÍMICOS QUE PARTICIPAM DA FORMAÇÃO DE UM TECIDO PULPAR NOVO. PALAVRAS-CHAVE: ODNTOBLASTOS; INFLAMAÇÃO; ANGIOGÊNESE



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

Data de apresentação: 27/03/2009 – 10:00 horas

**AVALIAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS POR
MEIO DE DOIS "SCANNERS" SEMI-PROFISSIONAIS**

ALCIONE A. RIBEIRO

CLEOMAR D. RODRIGUES, ADRIANA C CRONEMBERG

ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A DIGITALIZAÇÃO INDIRETA DE RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS POR DOIS "SCANNERS" SEMI-PROFISSIONAIS COM LEITOR DE TRANSPARÊNCIA EM COMPARAÇÃO A UM "SCANNER" PROFISSIONAL COM EFICIÊNCIA COMPROVADA EM DIVERSAS PESQUISAS. A AMOSTRA CONSTITUIU-SE DE DEZ RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS, DE ARQUIVO, OBTIDAS NO APARELHO DO ORTHORALIX 9200 (GENDEX® DENTAL USA) E FILMES T-MAT, 20X25 KODAK® (BRASIL). COM CANETA PARA RETROPROJETOR PILOT®, CINCO PONTOS CEFALOMÉTRICOS FORAM MARCADOS DIRETAMENTE NAS RADIOGRAFIAS: NÁSIO(N), SELA(S), ARTICULAR(AR), GÔNIO(GO) E MENTAL(ME). AS RADIOGRAFIAS FORAM DIGITALIZADAS EM 75 DPI PELO "SCANNER" SCANJET 4C HEWLETT PACKARD®, FORMANDO O GRUPO CONTROLE E POR MAIS DOIS "SCANNERS" SEMI-PROFISSIONAIS: SCANJET G4050 E SCANJET 4890, AMBOS DA EMPRESA HEWLETT PACKARD®. AS IMAGENS FORAM INSERIDAS NO SOFTWARE RADIOCEF STUDIO-RADIOMEMORY®, BRASIL. UM RADIOLOGISTA, USANDO O "ZOOM", MARCOU O CENTRO DOS PONTOS PREVIAMENTE ASSINALADOS. A ANÁLISE CEFALOMÉTRICA IDEALIZADA PARA A PESQUISA GEROU 3 GRANDEZAS ANGULARES E 4 LINEARES QUE FORAM SUBMETIDAS ÀS ANÁLISES ESTATÍSTICA E CLÍNICA. OS "SCANNERS" TESTADOS SCANJET G4050 E SCANJET 4890 APRESENTARAM RESULTADOS MUITO PRÓXIMOS AOS OBTIDOS PELO SCANJET 4C, SENDO O SCANJET 4890 DISCRETAMENTE MELHOR. APENAS UMA GRANDEZA LINEAR (N - ME) APRESENTOU DIFERENÇA MAIOR QUE 1,0MM (SCANJET 4890 HP= 1,02MM E SCANJET G4050= 1,51MM), PORÉM, CLINICAMENTE ACEITÁVEIS POR ESTAREM DENTRO DAS NORMAS DAS ANÁLISES CEFALOMÉTRICAS. CONCLUIU-SE QUE OS "SCANNERS" SEMI-PROFISSIONAIS SCANJET 4890HP® E SCANJET G4050HP® COM LEITOR DE TRANSPARÊNCIAS MOSTRARAM-SE ADEQUADOS PARA DIGITALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS TANTO QUANTO O SCANJET 4CHP®. PALAVRAS-CHAVE: DIGITALIZAÇÃO INDIRETA; CEFALOMETRIA; SCANNER

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM SISTEMA CERÂMICO IPS E.MAX

ANDREIA RODRIGUES DE MIRANDA

FERNANDA MARIA DE CASTRO, JOÃO BATISTA DE SOUZA, PAULA CICÍLIA FAQUIM RODRIGUES



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

IPS E.MAX É UM SISTEMA NOVO TOTALMENTE CERÂMICO COM DUAS OPÇÕES DE TECNOLOGIA: INJEÇÃO E CAD/CAM. A REABILITAÇÃO DO SORRISO COM O ESTE SISTEMA POSSIBILITA RESTAURAR A FORMA E A FUNÇÃO DENTÁRIA COM AS CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS DE COR, TRANSLUCIDEZ E OPACIDADE, SEMELHANTES AOS DENTES NATURAIS. DESTA FORMA, O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO UTILIZANDO O SISTEMA IPS E.MAX ZIRCAD E IPS E.MAX CERAM. PACIENTE GÊNERO FEMININO, 42 ANOS, PROCUROU ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM QUEIXA PRINCIPAL DE INSATISFAÇÃO ESTÉTICA COM SORRISO. CLINICAMENTE, OBSERVOU-SE DENTES ANTERIORES SUPERIORES ESCURECIDOS E A PRESENÇA DE FACETA, RESTAURAÇÕES E COROAS INSATISFATÓRIAS ENTRE OS DENTES 15 E 25. APÓS O EXAME CLÍNICO, OPTOU-SE PELA CONFECÇÃO DE NOVE COROAS UNITÁRIAS, NA REGIÃO SUPERIOR, COM O SISTEMAS IPS E.MAX ZIRCAD E IPS E.MAX CERAM. REALIZOU-SE A MOLDAGEM PARA CONFECÇÃO DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO E POSTERIOR CONFECÇÃO DE UM GUIA DE SILICONE PARA REALIZAÇÃO DO ENSAIO RESTAURADOR "MOCK UP". APÓS O PLANEJAMENTO, FEZ-SE O PREPARO DAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS DOS DENTES 15 AO 25. PROCEDEU-SE A MOLDAGEM COM IMPREGUM, SEGUIDA DA CIMENTAÇÃO DOS PROVISÓRIOS EM RESINA BIS-ACRYL STRUCTUR 2, PENSADOS COM A MESMA FORMA DO ENCERAMENTO DE DIAGNÓSTICO. AS RESTAURAÇÕES FORAM CONFECCIONADAS COM SISTEMAS IPS E.MAX ZIRCAD PARA OS DENTES 11 E 12 E IPS E.MAX CERAM PARA OS DENTES 15,14,13, 21, 22, 23 E 25 . APÓS O TRATAMENTO DAS SUPERFÍCIES DAS COROAS E DAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS, AS RESTAURAÇÕES FORAM CIMENTADAS COM RELYX, SEGUIDO DO AJUSTE FINAL DA OCLUSÃO E POLIMENTO DA RESTAURAÇÃO. O RESULTADO FINAL MOSTROU UMA ESTÉTICA NATURAL E FUNCIONAL, APRESENTANDO UMA COMPLETA INTEGRAÇÃO DAS RESTAURAÇÕES COM O SORRISO DA PACIENTE. PALAVRAS CHAVES:ESTÉTICA DENTÁRIA, PPF E CERÂMICA.

ADENOMA PLEOMORFO ASSOCIADO A CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

DANILO SANTOS CARNEIRO

CLÁUDIO MARANHÃO PEREIRA, RENAN CORREIA ARCANJO, THIAGO BONIFÁCIO DE SOUZA GUIMARÃES

O ADENOMA PLEOMORFO É A NEOPLASIA DE GLÂNDULA SALIVAR MAIS COMUM NOS SERES HUMANOS. ACOMETE PREFERENCIALMENTE A PARÓTIDA EM SEU LOBO SUPERFICIAL. EM CAVIDADE BUCAL, ASSOCIADO A GLÂNDULAS SALIVARES MENORES, APRESENTA COM MAIOR PREDILEÇÃO NO PALATO, COM LIGEIRA PREDISPOSIÇÃO PARA O GÊNERO FEMININO ENTRE A 3 E 4ª DÉCADAS DE VIDA. APESAR DE SEREM RELATIVAMENTE COMUNS, NÃO HÁ RELATOS DE ASSOCIAÇÕES OU DE DESENVOLVIMENTOS SINCRÔNICOS EM UMA MESMA REGIÃO ENTRE O ADENOMA PLEOMORFO E CISTOS ODONTOGÊNICOS. O OBJETIVO DESTA CASO FOI DE RELATAR O SURGIMENTO DE UM ADENOMA PLEOMORFO ASSOCIADO A UM



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

CISTO PERIAPICAL. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 36 ANOS DE IDADE, PROCUROU ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, QUEIXANDO-SE DE "CAROÇO DENTRO DA BOCA". CLINICAMENTE FOI POSSÍVEL OBSERVAR AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO DO DENTE 16 ESTENDENDO PARA O PALATO DURO, DE CONSISTÊNCIA FIRME A PALPAÇÃO, COM CERCA DE 2,0 CM EM SEU MAIOR DIÂMETRO. RADIOGRAFICAMENTE OBSERVOU-SE LESÃO RADIOLÚCIDA, BEM DEFINIDA, ASSOCIADA ÀS RAÍZES DO DENTE 16, COMPATÍVEL COM CISTO PERIAPICAL. OPTOU-SE PELA REMOÇÃO DO DENTE E ENUCLEAÇÃO DA LESÃO CÍSTICA. APÓS A ENUCLEAÇÃO FOI POSSÍVEL VISUALIZAR UMA MASSA DE CONSISTÊNCIA FIRME À PALPAÇÃO, BEM DELIMITADA, EM CONTINUIDADE COM O LOCAL DA EXODONTIA. A MESMA TAMBÉM FOI REMOVIDA. AS DUAS PEÇAS FORAM ANALISADAS MICROSCOPICAMENTE, CHEGANDO-SE A DOIS DIAGNÓSTICOS: CISTO PERIAPICAL E ADENOMA PLEOMORFO. O PACIENTE ESTÁ EM ACOMPANHAMENTO HÁ MAIS DE 1 ANO, SEM SINAIS DE RECORRÊNCIA DA LESÃO.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE ASSOCIADO A SÍNDROME DE ADDISON

DIEGO GODINHO ALBUQUERQUE

TESSA DE LUCENA BOTELHO, CLÁUDIO MARANÃO PEREIRA, RENAN CORREIA ARCANJO

DANILO SANTOS CARNEIRO

A PARACOCCIDIOIDOMICOSE É UMA MICOSE SISTÊMICA CAUSADA PELO FUNGO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS. A INFECÇÃO PODE APRESENTAR-SE SUBCLÍNICA, LOCALIZADA OU DISSEMINADA. O ENVOLVIMENTO DA GLÂNDULA ADRENAL TEM SIDO DESCRITO E ESTUDOS PÓS-MORTE DEMONSTRARAM ENVOLVIMENTO DA ADRENAL EM 44 A 80% DOS CASOS. NOSSO OBJETIVO É DESCREVER UM CASO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM ENVOLVIMENTO DA GLÂNDULA ADRENAL. PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, 61 ANOS DE IDADE, PROCUROU ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO QUEIXANDO-SE DE "FERIDA NO CANTO DA LÍNGUA". CLINICAMENTE OBSERVOU-SE ÚLCERA EM REGIÃO POSTERIOR DE LÍNGUA QUE, SEGUNDO O PACIENTE, TINHA EVOLUÇÃO DE CERCA DE DOIS MESES. A LESÃO ERA LIGEIRAMENTE SINTOMÁTICA. COM HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE, O PACIENTE FOI SUBMETIDO A BIÓPSIA INCISIONAL ONDE, APÓS EXAME HISTOPATOLÓGICO DA LESÃO, NOTOU-SE HIPERPLASIA PSEUDO-EPITELIOMATOSA, ASSOCIADO A INFILTRADO INFLAMATÓRIO CRÔNICO. A PEÇA EVIDENCIOU MÚLTIPLOS ORGANISMOS NO INTERIOR DAS CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS, DETERMINANDO-SE ASSIM O DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE. APÓS O DIAGNÓSTICO, O PACIENTE FOI SUBMETIDO A EXAMES RADIOGRÁFICOS DO TÓRAX ONDE FOI CONFIRMADO ENVOLVIMENTO PULMONAR. EM DECORRÊNCIA DE HISTÓRIA DE MANCHAS DIFUSAS E PROGRESSIVAS NA PELE, PERDA DE PESO E DISFAGIA FOI POSTULADO A HIPÓTESE DE ENVOLVIMENTO DA GLÂNDULA ADRENAL DO PACIENTE PELA INFECÇÃO FÚNGICA. O PACIENTE FOI SUBMETIDO A CORTICOTERAPIA E ESTÁ EM



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

ACOMPANHAMENTO HÁ CERCA DE 2 ANOS SEM APRESENTAR COMPLICAÇÕES. A PARACOCCIDIOIDOMICOSE É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O CIRURGIÃO DENTISTA UMA VEZ QUE SUAS ALTERAÇÕES DESENVOLVEM-SE PREFERENCIALMENTE EM CABEÇA E PESCOÇO. NESTE CASO O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE ESTAR PREPARADO PARA REALIZAR O DIAGNÓSTICO DE FORMA PRECOCE, IMPEDINDO DESTA FORMA, O AGRAVAMENTO DO QUADRO CLÍNICO

TRANSPLANTE DENTAÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

ELENICE MIGUEL DA SILVA

RUBENS JORGE SILVEIRA, HIDECAZIO DE OLIVEIRA SOUSA, HELEN CASSIA PATRICIA GOMES MELO

ARLETE APARECIDA TEODORO HIRATA

TITULO:TRANSPLANTE DENTÁRIO - RELATO DE CASO CLÍNICO APRESENTADORA: ELENICE MIGUEL DA SILVA PROFESSOR ORIENTADOR: RUBENS JORGE SILVEIRA CO-AUTORES: CATEGORIA: CLÍNICO PÔSTER RESUMO: OS TRANSPLANTES DENTÁRIOS CONSISTEM NA SUBSTITUIÇÃO DE UM DENTE PERDIDO OU AUSENTE POR UM DENTE TRANSPLANTADO, GERALMENTE UM TERCEIRO MOLAR, PARA UM ALVÉOLO PREPARADO OU JÁ EXISTENTE. O APERFEIÇOAMENTO DA TÉCNICA E SUA EFICÁCIA TIVERAM INÍCIO A PARTIR DOS ESTUDOS REALIZADOS POR HARLAND APFEL, 1950. O TRANSPLANTE DENTÁRIO ESTÁ INDICADO EM CASOS DE AUSÊNCIA DENTÁRIA CONGÊNITA, PERDAS PREMATURAS, QUANDO O TRATAMENTO RESTAURADOR PROTÉTICO ESTIVER INVIABILIZADO POR MOTIVOS SOCIOECONÔMICOS. NESTE TRABALHO OS AUTORES RELATAM CASO CLÍNICO DO PACIENTE J.R.C., GÊNERO MACULINO, 19 ANOS, QUE APRESENTAVA EXTENSA LESÃO CARIOSA DENTE 37 COM INDICAÇÃO DE EXTRAÇÃO. APRESENTAVA DENTE 38 SEMI-INCLUSO COM 2/3 DA RAIZ FORMADA, ESTE PERÍODO DE FORMAÇÃO RADICULAR É DESCRITO COMO FAVORÁVEL PARA REALIZAÇÃO DO TRANSPLANTE. FOI REALIZADO A EXODONTIA DO 37 E TRANSPLANTE MEDIATO DO DENTE 38 PARA ALVÉOLO DO 37 , UMA VEZ QUE O ALVÉOLO APRESENTAVA UM PROCESSO INFLAMATÓRIO INFECCIOSO O QUE CONTRA-INDICAVA O TRANSPLANTE DE FORMA IMEDIATA. O PACIENTE RECEBEU AS ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS, MEDICAMENTOSA, BEM COMO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO. APÓS 10 MESES, NOTA-SE DENTE EM OCLUSÃO, SEM MOBILIDADE E COM SAÚDE PERIODONTAL. O EXAME RADIOGRÁFICO REVELA FORMAÇÃO ÓSSEA, INÍCIO DO FECHAMENTO DOS ÁPICES RADICULARES. QUANDO BEM INDICADO O TRANSPLANTE DENTAL É UM PROCEDIMENTO VIÁVEL, OFERECENDO AO PACIENTE MAIS UM RECURSO PARA PRESERVAÇÃO DOS SEUS DENTES, COM RESULTADO FUNCIONAL E ESTÉTICO SATISFATÓRIO. PALAVRAS CHAVES: TRANSPLANTE, ALTERNATIVA,SATISFATÓRIO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

**DIAGNÓSTICO DE CÁRIE EM UM GRUPO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS
UTILIZANDO O ICDAS II - INTERNATIONAL CARIES DETECTION AND
ASSESSMENT SYSTEM**

ERICA SIMONE DOS SANTOS SOUSA

RODRIGO GUEDES DE AMORIM, TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI DESCRIVER A EXPERIÊNCIA NO USO DO ICDAS II - INTERNATIONAL CARIES DETECTION AND ASSESSMENT SYSTEM - EM UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS, DETALHANDO SUA SITUAÇÃO DE CÁRIE, RESSALTANDO VANTAGENS, DESVANTAGENS E DIFICULDADES INERENTES AO ÍNDICE UTILIZADO. A AMOSTRA DO ESTUDO CONSISTIU DE 40 CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 11 ANOS DE IDADE. UM ÚNICO EXAMINADOR TREINADO E CALIBRADO REALIZOU OS EXAMES EM EQUIPO SIMPLIFICADO, APÓS A ESCOVAÇÃO DOS DENTES. OS DADOS COLETADOS FORAM ANOTADOS EM UMA FICHA INDIVIDUAL E REPASSADOS PARA O PROGRAMA SPSS FOR WINDOWS VERSÃO 10.0 PARA A TABULAÇÃO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS. O COEFICIENTE DE CONCORDÂNCIA INTRA-EXAMINADOR (ÍNDICE KAPPA) FOI 0,83. A PREVALÊNCIA DE CÁRIE ENCONTRADA FOI CONSIDERADA ALTA, POIS 100% DAS CRIANÇAS EXAMINADAS APRESENTARAM UMA OU MAIS SUPERFÍCIES COM LESÃO DE CÁRIE NÃO-CAVITADA; 75% ALGUMA LESÃO CAVITADA (CÓD 3, 4, 5 OU 6) E 35% POSSUÍAM LESÃO CAVITADA EXTENSA (CÓD 6). A UTILIZAÇÃO DO ICDAS II EVIDENCIOU A SUBESTIMAÇÃO DA DOENÇA CÁRIE QUANDO DO USO DOS ÍNDICES CEO-S E CPO-S. A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DA AMOSTRA INDICOU A NECESSIDADE DE UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL COM CARÁTER EDUCATIVO E PREVENTIVO.

**ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO E
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS**

FABIANA VARGAS FERREIRA

JULIANA RODRIGUES PRAETZEL, ANDREA CRISTINA VARGAS DA SILVA, ANAMARIA VARGAS DA SILVA

ADRIANO BARACIOL GASPARIN

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI IDENTIFICAR E RELACIONAR A PRESENÇA DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS COM TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO. UTILIZARAM-SE DADOS CONTIDOS EM 143 FICHAS CLÍNICAS DE CRIANÇAS ENTRE ZERO E 59 MESES, ASSISTIDAS EM CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA. MEDIANTE FORMULÁRIO DIRECIONADO AOS RESPONSÁVEIS, COLETARAM-SE INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE HÁBITOS BUCAIS E SUA PREVALÊNCIA, BEM COMO O TEMPO DE DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO. OS DADOS SÃO DEMONSTRADOS POR ANÁLISE DESCRITIVA E EMPREGO DO TESTE DO QUI-QUADRADO. VERIFICOU-SE A PRESENÇA DE SUCCÃO DE CHUPETA EM 94 (76,4%), RESPIRAÇÃO BUCAL EM 28 (22,7%), BRUXISMO 18 (14,7%) E SUCCÃO DIGITAL 15 (12,2%). PELO TESTE QUI-QUADRADO, OBSERVOU-SE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

($P < 0,05$) ENTRE O TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO E PRESENÇA DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS. OS RESULTADOS INDICARAM QUE O TEMPO INSUFICIENTE DO ALEITAMENTO MATERNO ESTÁ ASSOCIADO À PRESENÇA DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS. PALAVRAS-CHAVE: PREVALÊNCIA, ALEITAMENTO MATERNO, HÁBITOS BUCAIS

REMOÇÃO POR ENDOSCOPIA DE LIMA ENDODÔNTICA DEGLUTIDA ACIDENTALMENTE.

FERNANDO GOMES NUNES

RHONAN FERREIRA SILVA, EMERSON CLAUDINO MARTINS, EDUARDO DARUGE JÚNIOR

A PASSAGEM DE CORPOS ESTRANHOS PELA OROFARINGE DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO É UM ACIDENTE QUE PODE CAUSAR SÉRIOS PROBLEMAS AO PACIENTE, DEPENDENDO DA VIA ANATÔMICA SEGUIDA PELO OBJETO (AÉREA OU DIGESTIVA). NA ENDODONTIA, O USO DE LENÇOL DE BORRACHA CONSTITUI PROCEDIMENTO INDISPENSÁVEL PARA A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DOS CANAIS RADICULARES E A SUA NÃO UTILIZAÇÃO PODE COLOCAR EM RISCO O SUCESSO DA TERAPÊUTICA EMPREGADA E A SAÚDE DO PACIENTE. NESTE CONTEXTO, O OBJETIVO DO PRESENTE RELATO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO EM QUE UMA LIMA ENDODÔNTICA TIPO KERR, NÚMERO 25, DE 21MM, FOI ACIDENTALMENTE DEGLUTIDA DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO, REALIZADO SEM O USO DE LENÇOL DE BORRACHA, SENDO POSTERIORMENTE RECUPERADA VIA ENDOSCOPIA. DIANTE DA AUSÊNCIA DE COMPLICAÇÕES CLÍNICAS IMEDIATAS, O PACIENTE FOI SUBMETIDO A EXAME RADIOGRÁFICO NA REGIÃO TORÁCICA E A LIMA FOI LOCALIZADA NA JUNÇÃO ESOFAGOGÁSTRICA, SENDO POSTERIORMENTE REMOVIDA MEDIANTE ENDOSCOPIA. ALÉM DAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS SÃO DISCUTIDOS E ENFATIZADOS ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS ENVOLVIDOS NA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL PARA A PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DESTE TIPO DE ACIDENTE.

O EFEITO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS AUTOPOLIMERIZÁVEIS

HANNA LARISSA FAGUNDES

ANDRÉ MALLMANN

NOSSO OBJETIVO FOI AVALIAR O EFEITO DOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS (PERIOGARD [PER] E LISTERINE [LIS]) NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DAS RESINAS ACRÍLICAS AUTOPOLIMERIZÁVEIS (DURALAY [DUR] E DENCRILAY [DEN]), TENDO COMO GRUPO CONTROLE O SORO FISIOLÓGICO [SOR], TOTALIZANDO 06 GRUPOS



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

(N=8). PARA OS CORPOS-DE-PROVA (CP) FORAM UTILIZADAS 48 MATRIZES DE POLIACETAL COM UM ORIFÍCIO CENTRAL CILÍNDRICO DE 5 MM DE DIÂMETRO E 5 MM DE ESPESSURA. A MATRIZ POSICIONADA SOBRE UMA LÂMINA DE VIDRO A RESINA ACRÍLICA FOI MANIPULADA E INSERIDA NO ORIFÍCIO COM UMA SERINGA PLÁSTICA. OUTRA LÂMINA FOI PRESSIONADA SOBRE A MATRIZ E ESSE CONJUNTO FOI COLOCADO NUMA PAINELA DE PRESSÃO DURANTE A POLIMERIZAÇÃO. AS FACES DOS CP FORAM REGULARIZADAS COM LIXA D'ÁGUA 220 E AS FACES QUE APRESENTARAM MENOS IRREGULARIDADES RECEBERAM O ACABAMENTO COM AS DEMAIS LIXAS (320, 400, 600, 1200) SOB REFRIGERAÇÃO, EM UMA POLITRIZ. APÓS 24 HORAS EM ÁGUA FORAM REALIZADAS AS LEITURAS INICIAIS NUM RUGOSÍMETRO NA ESCALA RA. OS CP FORAM IMERSOS NAS SOLUÇÕES PARA BOCHECHO DURANTE 10 MINUTOS POR DIA, POR 10 DIAS. ENTRE OS INTERVALOS DE IMERSÃO NOS BOCHECHOS AS RESINAS FICARAM ARMAZENADAS EM SORO FISIOLÓGICO. O GRUPO CONTROLE FICOU TODO O TEMPO ARMAZENADO EM SORO FISIOLÓGICO. APÓS ESSE PERÍODO, OS CP FORAM SUBMETIDOS A UMA NOVA LEITURA DA RUGOSIDADE (RA), PELO MESMO AVALIADOR. OS RESULTADOS INICIAIS FORAM: DEN+PER=0,36; DEN+LIS=0,33; DEN+SOR=0,33; DUR+PER=0,21; DUR+LIS=0,20; DUR+SOR=0,25; E FINAIS: DEN+PER=0,43; DEN+LIS=0,43; DEN+SOR=0,31; DUR+PER=0,28; DUR+LIS=0,28; DUR+SOR=0,34. APÓS ANÁLISE DE VARIÂNCIA E TUKEY (5%) FOI OBSERVADO QUE A RESINA ACRÍLICA DURALAY APRESENTOU MENOR RUGOSIDADE SUPERFICIAL E AS SOLUÇÕES AUMENTARAM AS SUAS RUGOSIDADES. NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE AS SÓLUÇÕES TESTADAS. RUGOSIDADE; ENXAGUATÓRIOS; RESINAS.

CISTO EPIDERMÓIDE CONGÊNITO: RELATO DE CASO CLÍNICO ATÍPICO

HELEN CASSIA PATRICIA GOMES MELO

CLÁUDIO MARANHÃO PEREIRA, HIDECAZIO DE OLIVEIRA SOUSA, ELENICE MIGUEL DA SILVA

TIAGO BONIFÁCIO DE SOUZA GUIMARÃES

CISTOS EPIDERMÓIDES SÃO ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO BENIGNOS E RELATIVAMENTE INCOMUNS. PODEM ORIGINAR-SE EM QUALQUER LOCAL DO CORPO HUMANO, MAS A MAIORIA DOS CASOS É DESCRITA EM REGIÃO DE OVÁRIOS E TESTÍCULOS. MENOS QUE 7% DOS CASOS ACOMETEM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E APENAS 1,6% DOS CASOS SÃO INTRABUCAIS. GERALMENTE SÃO DIAGNOSTICADOS ENTRE OS 15 E 50 ANOS DE IDADE, COM IGUAL DISTRIBUIÇÃO EM AMBOS OS SEXOS. APRESENTAM CRESCIMENTO LENTO E PERMANECEM ASSINTOMÁTICOS ATÉ ATINGIREM DIMENSÕES QUE POSSAM DIFICULTAR A MASTIGAÇÃO, DEGLUTIÇÃO E A FONACÃO. HISTOPATOLÓGICAMENTE É REVESTIDO POR EPITÉLIO ESCAMOSO ESTRATIFICADO ORTOCERATINIZADO, COM UMA CAMADA DE CÉLULAS GRANULARES PROEMINENTE. A PAREDE CÍSTICA É CONSTITUÍDA DE TECIDO CONJUNTIVO FIBROSO SEM A PRESENÇA DE APÊNDICES CUTÂNEOS, TAIS COMO GLÂNDULAS SEBÁCEAS, FOLÍCULOS PILOSOS E



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

GLÂNDULAS SUDORÍPARAS. APÓS REVISÃO DA LITERATURA MUNDIAL ESPECIALIZADA, OBSERVAMOS QUE CISTOS EPIDERMÓIDES SÃO LESÕES INCOMUNS EM CABEÇA E PESCOÇO E, EM ESPECIAL, EM CAVIDADE BUCAL. QUANDO PRESENTES DESENVOLVEM-SE PRINCIPALMENTE EM ASSOALHO BUCAL. TEMOS COMO OBJETIVO RELATAR UM CASO CLÍNICO DE CISTO EPIDERMÓIDE CONGÊNITO COM DIMENSÕES, LOCALIZAÇÃO E EVOLUÇÃO ATÍPICAS, NÃO ENCONTRADO CASO SEMELHANTE NA LITERATURA.

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASOS CLÍNICOS INCOMUNS

HIDECAZIO DE OLIVEIRA SOUSA

TESSA DE LUCENA BOTELHO

CLÁUDIO MARANHÃO PEREIRA, GEISA LAURIA BADAUY SILVA, HELEN CÁSSIA PATRÍCIA GOMES MELO

O CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO, PREFERENCIALMENTE DENOMINADO CISTO ÓSSEO SIMPLES OU CISTO ÓSSEO SOLITÁRIO É UMA LESÃO CLASSIFICADA COMO UM PSEUDOCISTO POR NÃO SER REVESTIDO POR EPITÉLIO APESAR DE SER UMA CAVIDADE PATOLÓGICA. A PATOGÊNESE DESTA LESÃO AINDA PERMANECE POUCO CLARA, SENDO A ETIOLOGIA TRAUMÁTICA NÃO SATISFATÓRIA. COMO É ASSINTOMÁTICO, GERALMENTE É DIAGNOSTICADO EM EXAMES RADIOGRÁFICOS DE ROTINA. A MAIORIA DOS CASOS APARECEM EM PACIENTES JOVENS E DEMONSTRAM-SE COMO RADIOLUSCÊNCIAS BEM DEFINIDAS GERALMENTE UNILOCAIS, NA REGIÃO POSTERIOR DA MANDÍBULA. NO ENTANTO, VARIAÇÕES NESTA TOPOGRAFIA E IMAGENS MULTILOCAIS TAMBÉM TÊM SIDO DESCRITAS. OS AUTORES SE PROPÕEM A DISCUTIR A CLASSIFICAÇÃO E A ETIOPATOGENIA DO CISTO ÓSSEO SIMPLES ASSIM COMO APRESENTAR CASOS CLÍNICOS COM LOCALIZAÇÃO VARIADAS E INCOMUNS, QUE INCLUEM: DOIS CASOS NA REGIÃO PARASINFISÁRIA DA MANDÍBULA, OUTRO DE GRANDES PROPORÇÕES NA REGIÃO DE CORPO E UM CASO COM IMAGEM MULTILOCULAR ASSOCIADO A DENTE NÃO-IRROMPIDO EM RAMO. OS RELATOS REFORÇAM A NECESSIDADE DA INCLUSÃO DESTA LESÃO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE RADIOLUSCÊNCIAS NOS MAXILARES, ABORDANDO ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E TRATAMENTO DO CISTO ÓSSEO SIMPLES.

CISTO PARADENTÁRIO: RELATO DE DOIS CASOS INCOMUNS

HILA KELLY RODRIGUES RIBEIRO

TESSA DE LUCENA BOTELHO, HIDECAZIO DE OLIVEIRA SOUSA, ELENICE MIGUEL DA SILVA

ROBSON RODRIGUES GARCIA

O CISTO PARADENTÁRIO FOI DESCRITO COMO UM CISTO ODONTOGÊNICO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

INFLAMATÓRIO NA CLASSIFICAÇÃO DE CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS PUBLICADA PELA OMS EM 1992. A ORIGEM DESTES CISTOS ESTÁ RELACIONADA A PROCESSOS INFLAMATÓRIOS RECORRENTES, ESPECIALMENTE PERICORONARITES ENVOLVENDO 30S MOLARES INFERIORES PARCIALMENTE IRROMPIDOS. RADIOGRAFICAMENTE APRESENTAM-SE COMO RADIOTRANSPARÊNCIAS BEM DELIMITADAS EM FORMATO SEMI-LUNAR RELACIONADA À JUNÇÃO AMELO-CEMENTÁRIA DE UM ELEMENTO DENTÁRIO. OS ASPECTOS HISTOLÓGICOS IDÊNTICOS A QUALQUER OUTRO CISTO INFLAMATÓRIO ODONTOGÊNICO, SENDO A ASSOCIAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E HISTOLÓGICA FUNDAMENTAL PARA O ESTABELECIMENTO DO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO. OS AUTORES APRESENTAM UM CASO CLÍNICO DE CISTO PARADENTÁRIO RELACIONADO À SUPERFÍCIE VESTIBULAR DE UM PRÉ-MOLAR DA MAXILA, SEM EVIDÊNCIA CLÍNICA DE PROCESSO INFLAMATÓRIO OU RELAÇÃO COM O CANAL RADICULAR E OUTRO CASO, ASSOCIADO À FACE DISTAL DO DENTE 48 COM INTENSA REABSORÇÃO RADICULAR, APRESENTANDO-SE RADIOGRAFICAMENTE COMO IMAGEM MISTA DE LIMITES IMPRECISOS SUGERINDO LESÃO NEOPLÁSICA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR ESTES CASOS CLÍNICOS INCOMUNS INCLUINDO ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS ASSIM COMO DISCUTIR O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL. PALAVRAS CHAVES: PARADENTÁRIO; ATÍPICO; DIAGNÓSTICO

INTEGRAÇÃO BIOLÓGICA PERIODONTIA X REABILITAÇÃO ORAL: A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA O SUCESSO RESTAURADOR

KAREN CHRISTINE OLIVEIRA DA SILVA

ANA PAULA RIBEIRO DO VALE PEDREIRA, KAREN CHRISTINE OLIVEIRA DA SILVA, TATIANY DE MENDONÇA NETO

DIRCILEI NASCIMENTO DE SOUSA

SILVA KCO*, MENDONÇA NETO T, SOUSA DN, PEDREIRA APRV RESUMO
INTRODUÇÃO: O CONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS PERIODONTAIS E DAS TÉCNICAS PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DAS MESMAS SÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O SUCESSO DA REABILITAÇÃO ORAL. A INTER-RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTIA E A REABILITAÇÃO ORAL SE TORNA IMPRESCINDÍVEL DENTRO DESSE CONTEXTO, UMA VEZ QUE O SUCESSO DE UMA RESTAURAÇÃO ESTÉTICA PODE SER COMPROMETIDO POR DIVERSOS FATORES, COMO POR EXEMPLO, O CONTORNO GENGIVAL INADEQUADO. O TRACIONAMENTO RADICULAR PODE SER UTILIZADO PARA RECUPERAR AS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS EM DENTES COM FRATURAS TRANSVERSAIS ABAIXO DO NÍVEL ÓSSEO, EVITANDO O COMPROMETIMENTO ESTÉTICO RESULTANTE DE UM AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM UM DENTE ANTERIOR. RELATO DO CASO: PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 42 ANOS, APRESENTOU-SE À CLÍNICA COM O DENTE 11 FRATURADO NO TERÇO CERVICAL DA RAIZ, DENTES ESCURECIDOS E RESTAURAÇÕES EXTENSAS DE RESINA NO 12, 21 E 22. INICIALMENTE, FOI INSTALADO UM PINO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

INTRARRADICULAR NO DENTE 11 PARA TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO LENTO, COM A FINALIDADE DE EXPOR O TÉRMINO DA FRATURA. FORAM INSTALADAS COROAS PROVISÓRIAS, REALIZADO CLAREAMENTO A LASER, CIRURGIA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DA ARQUITETURA GENGIVAL E FINALIZAÇÃO COM A CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES TOTAIS CERÂMICAS (IPS EMPRESS ESTHETIC® - IVOCLAIR VIVADENT). CONCLUSÕES: A INTEGRAÇÃO PERIODONTIA/PRÓTESE POSSIBILITOU: 1) O RESTABELECIMENTO DAS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS POR MEIO DO TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO, UMA TÉCNICA CONSERVADORA, SEGURA E MUITO BEM INDICADA EM ÁREAS ESTÉTICAS; 2) A PLÁSTICA CIRÚRGICA PERIODONTAL OTIMIZOU A HARMONIA DO SORRISO PROPORCIONADA PELA REABILITAÇÃO COM COROAS LIVRES DE METAL; 3) OS PINOS DE FIBRA DE VIDRO FORAM IMPORTANTES PARA PROTEÇÃO E INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES DENTÁRIOS, ALÉM DE PERMITIREM A TRANSMISSÃO DE LUZ COM MAIOR NATURALIDADE ATRAVÉS DA CERÂMICA UTILIZADA. PALAVRAS-CHAVE: PERIODONTIA, TRACIONAMENTO RADICULAR, ESTÉTICA.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO NA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS ALUNOS - UMA QUESTÃO MULTIDISCIPLINAR

KEYSE LOYANNE BATISTA DA SILVA

TATIANA DEGANI AZEVEDO PAES LEME, CINTHIA GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO PIAU

O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO, UMA PARCERIA DO MINISTÉRIO DOS ESPORTES COM O SESC, NO ANO DE 2007, ATENDEU 128 CRIANÇAS, NA UNIDADE DE TAGUATINGA SUL, ENTRE 7 E 14 ANOS. DESENVOLVEU ATIVIDADES EDUCATIVAS, ESPORTIVAS E EM SAÚDE, ENFATIZANDO A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E DA FAMÍLIA. O PROPÓSITO DESTA PESQUISA FOI AVALIAR A EFETIVIDADE DAS CONDUTAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL VOLTADA A ESTAS CRIANÇAS. OS DADOS FORAM COLETADOS A PARTIR DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS DOS ALUNOS, TABULADOS E AVALIADOS POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. NO DECORRER DO ANO FORAM REALIZADAS ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES DE ESCOVAÇÃO QUINZENALMENTE, DINÂMICAS DE GRUPO, ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES (MEDICINA/NUTRICIONISTA), OFICINAS AOS PAIS, ENFATIZANDO CONHECIMENTOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DE CÁRIE E DOENÇAS DA GENGIVA. AS CRIANÇAS FORAM EXAMINADAS NO INÍCIO DO ANO. AO FINAL FORAM REAVALIADAS QUANTO À CONDIÇÃO DE SANGRAMENTO GENGIVAL E PLACA VISÍVEL. HOUVE PERDA DE AMOSTRA DE 15,62%. ESTATISTICAMENTE OBSERVOU-SE UMA REDUÇÃO NO ÍNDICE DE PLACA VISÍVEL - IPV (18,86%), E DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE SANGRAMENTO GENGIVAL - ISG (7,67%). OS RESULTADOS POSITIVOS REFORÇAM A PROPOSIÇÃO DE BUSCAR ESTRATÉGIAS QUE VISAM EDUCAR A POPULAÇÃO, COMO UMA FORMA EFICIENTE DE PROMOVER SAÚDE BUCAL. SALIENTAR A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E ESTAGIÁRIOS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS E



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

ADOLESCENTES E ENFATIZAR A NECESSIDADE DE EDUCAR OS PAIS E FAMILIARES PARA QUE DESENVOLVAM HÁBITOS DE CONTROLE DOS FATORES DE RISCO COMUNS À SAÚDE BUCAL E GERAL DA FAMÍLIA.

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SERVIÇO PÚBLICO: CONHECENDO O SUS NO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

LÍVIA GRAZIELE RODRIGUES

MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE, DENISE FERREIRA VIEIRA, FABIANY CRISTINA SANTOS NUNES

KARLLA MARTINS TRINDADE

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SERVIÇO PÚBLICO: CONHECENDO O SUS NO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE ODONTOLOGIA VISITAS TÉCNICAS PROPORCIONAM AO ACADÊMICO UMA APROXIMAÇÃO COM O UNIVERSO PROFISSIONAL, DIVERSIFICANDO OS CENÁRIOS DE PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO, ESTANDO CONSOANTE COM UM DOS OBJETIVOS EXPOSTOS NO PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE (PRÓ-SAÚDE) QUE É AMPLIAR A DURAÇÃO DA PRÁTICA EDUCACIONAL NA REDE PÚBLICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE. O OBJETIVO DO TRABALHO É APRESENTAR AS ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE ODONTOLOGIA COLETIVA I CURSADA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, EM QUE ACADÊMICOS DO SEGUNDO PERÍODO REALIZARAM VISITAS TÉCNICAS, DE SETEMBRO A OUTUBRO DE 2008, AO SERVIÇO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO, PROPORCIONANDO CONHECER O CONTEXTO DO SUS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO; À SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS), CONHECENDO SUAS DIVISÕES, DEPARTAMENTOS E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE; UMA DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA (CAIS AMENDOEIRAS), PERCEBENDO A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS E O ATENDIMENTO AOS PACIENTES; E UMA UNIDADE DE ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE (CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA), CONHECENDO AS DIFERENTES ESPECIALIDADES TRATADAS NO LOCAL E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA PARA O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO. ESTA EXPERIÊNCIA PROPORCIONOU UM CONTATO (EM MUITOS CASOS O PRIMEIRO) COM O SUS E COM OS PROFISSIONAIS, SENDO POSSÍVEL PERCEBER O COMPROMETIMENTO DOS TRABALHADORES COM O SERVIÇO PÚBLICO E COM OS PACIENTES. OS ESTUDANTES CONCLUÍRAM QUE A VISITA FOI IMPORTANTE PARA SUA FORMAÇÃO COMO PROFISSIONAIS DE SAÚDE. PALAVRAS-CHAVE: UNIVERSIDADE;INTEGRAÇÃO;SERVIÇO PÚBLICO AUTORAS:RODRIGUES LG*, VIEIRA DF, NUNES FCS, TRINDADE KM ORIENTADORA:FREIRE MCM.



**FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO - ACESSO HEMICORONAL PARA
REDUÇÃO CIRÚRGICA E FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA DO ARCO ZIGOMÁTICO.**

LUCIANNA DE FREITAS PRADO

RUBENS JORGE SILVEIRA, JOSÉ LUIZ RODRIGUES LELES, MARIANA CARDOSO
MONTEIRO

THIAGO BONIFÁCIO DE SOUSA GUIMARÃES

O COMPLEXO ZIGOMÁTICO, EM RAZÃO DE SUA POSIÇÃO PROJETADA NA FACE, SEGUIDO DO NARIZ, É A ESTRUTURA FACIAL MAIS ACOMETIDA POR FRATURAS DE ORIGEM TRAUMÁTICA. NORMALMENTE DECORRE DE TRAUMA DIRETO NA REGIÃO, AGRESSÃO FÍSICA E ACIDENTES VEICULARES. O DIAGNÓSTICO É OBTIDO ATRAVÉS DO EXAME CLÍNICO E POR IMAGENS. AO EXAME CLÍNICO, PODE-SE NOTAR AFUNDAMENTO DA PROEMINÊNCIA MALAR, DO GLOBO OCULAR, EQUIMOSE PALPEBRAL, CONJUNTIVAL E EPISTAXE UNILATERAL, A DIPLOPIA TAMBÉM PODE ESTAR PRESENTE. A DOR AO MOVIMENTAR A MANDÍBULA INDICA O ENVOLVIMENTO DE FRATURAS DO ARCO ZIGOMÁTICO. OS EXAMES IMAGINOLÓGICOS NORMALMENTE REQUERIDOS SÃO: RADIOGRAFIAS DE HIRTZ, WATERS E TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS, SENDO QUE ESTE ÚLTIMO TEM EXTREMO VALOR NA IDENTIFICAÇÃO DE FRATURAS QUE ENVOLVAM O CONTINENTE ORBITÁRIO. A ABORDAGEM CIRÚRGICA DAS FRATURAS COMPLEXAS DO OSSO ZIGOMÁTICO NORMALMENTE REQUER MAIS DE UM ACESSO CIRÚRGICO, SENDO COMUMENTE UTILIZADOS: ACESSOS INTRA-ORAL (KEEN), PALPEBRAL, SUPRA-CILIAR E EM ALGUNS CASOS NECESSIDADE DE ACESSO PRÉ-AURICULAR COM EXTENSÃO TEMPORAL (HEMICORONAL) PARA REDUÇÃO CIRÚRGICA DO ARCO ZIGOMÁTICO QUE NECESSITE DE FIXAÇÃO. OS AUTORES APRESENTAM CASO CLÍNICO DO PACIENTE S.J.S., GÊNERO MASCULINO, 24 ANOS, VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA. AO EXAME CLÍNICO E IMAGINOLÓGICO, APRESENTOU FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO COM ENVOLVIMENTO DO ARCO, O QUAL NECESSITOU DE ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REDUÇÃO E FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA ATRAVÉS DE MINI-PLACAS E PARAFUSOS. O TRATAMENTO DAS FRATURAS COMPLEXAS DO OSSO ZIGOMÁTICO QUE ENVOLVAM O ARCO, EXIGE REDUÇÃO CRUENTA E FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA COM MINI-PLACAS E PARAFUSOS PARA DEVOLVER PROJEÇÃO FACIAL, NÃO DEVENDO SER SUB INDICADO SUA FIXAÇÃO A CÉU ABERTO. PALAVRA-CHAVE: FRATURA COMPLEXA DO OSSO ZIGOMÁTICO, ACESSO HEMICORONAL, FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA.

**AValiação DA ANSIEDADE E MEDO EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS DO
SEXO MASCULINO**

LUIZ ANTONIO VASCONCELOS DE MORAES MELLO CAVALCANTI NEGRINHO

ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI, LEONARDO DE MORAES GODOY, SYMONNE
DE ARAÚJO LEANDRO

ALBERTO CORREIA DE MELO FILHO



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

O MEDO É UMA EMOÇÃO DE AFASTAMENTO, E A ANSIEDADE É UMA ANTECIPAÇÃO DE SOFRIMENTO. NO PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO, A BOCA REFLETE ESSAS MANIFESTAÇÕES DA MENTE. ESTUDAR O SIGNIFICADO EMOCIONAL DA BOCA É SABER PERGUNTAR-SE QUAL É O TODO NA VIDA DO PACIENTE, DENTRO DO QUAL SE INSCREVE A AJUDA QUE SE ESTA SOLICITANDO PERGUNTAR TAMBÉM POR TODOS OS "FANTASMAS" QUE SE PODEM CRIAR EM FUNÇÃO DE TEMORES E IMPULSOS INCONSCIENTES. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI CONSTATAR A RELAÇÃO MEDO E ANSIEDADE E TAMBÉM A IMPORTÂNCIA DO PSICOLÓGICO JUNTO AO DENTISTA. ESTA PESQUISA REALIZOU-SE EM 100 HOMENS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 25/50 ANOS. FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS FECHADOS DE PROPOSIÇÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DE REAÇÕES FÍSICAS E PSÍQUICAS, AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA ANTES E DEPOIS DO PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO. OS RESULTADOS APRESENTARAM: FREQUÊNCIA CARDÍACA AUMENTADA = 33%; PALIDEZ = 80%; ALTERAÇÕES DO GLOBO OCULAR = 96%; EXPRESSÕES NÃO VERBAIS = 90%; FRANZIR DE TESTA = 50%; INQUIETAÇÃO = 90%; SUDORESE = 45%; SALIVAÇÃO = 40% SENTIMENTO DE MOBILIDADE E/OU EXCITAÇÃO; STRESS; INSEGURANÇA; PERCEPÇÃO DE PERIGO IMINENTE. CONCLUÍMOS QUE TODAS OS HOMENS OBSERVADOS DEMONSTRARAM REAÇÕES EMOCIONAIS DE ANSIEDADE E DE MEDO. ASSIM HÁ UMA NECESSIDADE DE INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A ODONTOLOGIA E A PSICOLOGIA NO INTUITO DE RESTAURAR A CONFIANÇA NO PROFISSIONAL ODONTÓLOGO E PROPORCIONAR A AMBOS BEM ESTAR.

EXPERIÊNCIA EM INTERSETORIALIDADE: UM CAMINHO PARA PROMOÇÃO EM SAÚDE

MARIANE MAGALHÃE E SILVA

DAIS GONÇALVES ROCHA, PATRICIA CARVALHO DE OLIVEIRA

A DISTÂNCIA ENTRE A ACADÊMIA E OS SERVIÇOS É APONTADA COMO UMA DAS CAUSAS DA CRISE NO SETOR DA SAÚDE EM ESTUDOS SOBRE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO E NOS DOCUMENTOS DOS MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE. DIANTE DESSA REALIDADE É RELEVANTE QUE ACADÊMICOS TENHAM A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS QUE VISAM NÃO SÓ A FORMAÇÃO TÉCNICA, MAS QUE PREPAREM OS FUTUROS PROFISSIONAIS PARA A DIVERSIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE. NESSE CONTEXTO, AS FACULDADES DE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA DA UFG, INTEGRANDO O PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - PRÓ-SAÚDE, EM PARCERIA COM A ANEPS-GO (ARTICULAÇÃO NACIONAL DE MOVIMENTOS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE), EM MARÇO DE 2006, CONSTRUÍRAM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA FUNDAMENTADO NA EDUCAÇÃO POPULAR. O PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ COM IDÉIAS: PARCERIA ENSINO-SERVIÇO-MOVIMENTOS SOCIAIS VISA TRABALHAR AOS PRINCÍPIOS DO SUS QUE ORIENTAM



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

O DIREITO À SAÚDE: A INTEGRALIDADE, A EQUIDADE E A UNIVERSALIDADE. PROPÕE-SE NESTE TRABALHO APRESENTAR A METODOLOGIA DO PROJETO E AS VIVÊNCIAS DAS ACADÊMICAS. A OPORTUNIDADE DE PODER IR ALÉM DO QUE É OFERTADO NA MATRIZ CURRICULAR E APRENDER COM O CONVÍVIO DA DIVERSIDADE TEM DESPERTADO PARA A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO, DESDE O ENSINO À ATUAÇÃO NA COMUNIDADE E NOS SERVIÇOS. AS COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES GERAIS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) TÊM SIDO EXERCITADAS. AS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DAS 06 EDIÇÕES DO PROJETO PERMITEM DEMONSTRAR POSSIBILIDADES E VANTAGENS DO USO DAS ESTRATÉGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM. AO FINAL, ESPERA-SE CONTRIBUIR PARA A SENSIBILIZAÇÃO DOS DOCENTES, ESTUDANTES E TRABALHADORES DA SAÚDE BUCAL PARA A NECESSIDADE DE PROMOVER SAÚDE INTERSETORIALMENTE E PRIORIZAR A PROMOÇÃO DA EQUIDADE NAS INICIATIVAS DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

ANGIOMATOSE ENCEFALOTRIGEMINAL: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

MAURO SILVA FILHO

CLÁUDIO MARANHÃO PEREIRA,^b TESSA DE LUCENA BOTELHO, RENAN CORREIA ARCANJO

DANILO SANTOS CARNEIRO

A SÍNDROME DE STURGE-WEBER (SSW), TAMBÉM DENOMINADA DE ANGIOMATOSE ENCEFALOTRIGEMINAL, REPRESENTA UMA ALTERAÇÃO VASCULAR NEURO CUTÂNEA RARA, COM MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E BUCAIS. SUAS CARACTERÍSTICAS INCLUEM NEVO CUTÂNEO NA FACE, NORMALMENTE SEGUINDO UMA OU MAIS DIVISÕES DO NERVO TRIGÊMIO, ANGIOMAS VENOSOS NAS LEPTOMENINGES E CALCIFICAÇÕES CEREBRAIS IPSILATERAIS, CAUSANDO EPILEPSIA E HEMIPARESTESIA CONTRA-LATERAL. COM MAIOR FREQUÊNCIA A SÍNDROME OCORRE UNILATERALMENTE, MAS EM 30% DOS CASOS PODE SER BILATERAL. PARKER WEBER CONSTATOU OS PRINCIPAIS ACHADOS RADIOGRÁFICOS DA DOENÇA, AS CALCIFICAÇÕES INTRACRANIANAS, DENOMINANDO-SE ENTÃO A ENTIDADE DE SSW. RELATO DE CASO CLÍNICO: PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 31 ANOS, PORTADORA DA SSW, FOI ENCAMINHADA AO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO BUCAL PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. O EXAME FÍSICO REVELOU MANCHA AVERMELHADA ATINGINDO A REGIÃO TEMPORAL, FRONTAL E PARIETAL DO LADO ESQUERDO, ESTENDENDO-SE DESDE A REGIÃO OCULAR ATÉ O MENTO. AO EXAME INTRA-BUCAL, OBSERVOU-SE A PRESENÇA DENTES EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, HEMANGIOMATOSE COM AUMENTO GENGIVAL DO LADO ESQUERDO SUPERIOR, ASSIM COMO NAS MUCOSAS JUGAL E LABIAL DO MESMO LADO ALÉM DA PRESENÇA DE PLACA DENTAL E MOBILIDADE DENTÁRIA. COM RELAÇÃO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, FOI REALIZADO CONTROLE DE



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

PLACA BACTERIANA, DENTÍSTICA RESTAURADORA, ASSIM COMO EXODONTIA DO LADO NÃO AFETADO PELO HEMANGIOMA. O FATO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS ESTAREM PRESENTES TÃO FREQUENTEMENTE NESTA SÍNDROME, TORNA A PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO DOS CASOS DA SSW NECESSÁRIA. UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E ESPECIALIZADA DEVE ESTAR SEMPRE ACOMPANHANDO ESTES PACIENTES, TENDO ASSIM, O PORTADOR DESTA SÍNDROME UM DIAGNÓSTICO PRECOCE, UM CONTROLE PREVENTIVO E UM TRATAMENTO ADEQUADO.

PARAOCCEIDIODOMICOSE COM MANIFESTAÇÃO CLÍNICA INCOMUM: RELATO DE CASO

NÁDIA DO LAGO COSTA

ELISMAURO FRANCISCO MENDONÇA, GERMANO ANGARANI CÂNDIDO, ALINE CARVALHO BATISTA

GEOVANE MIRANDA FERREIRA

A PARAOCCEIDIODOMICOSE É UMA DOENÇA FÚNGICA QUE OCORRE PRINCIPALMENTE EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO E PROCEDENTES DE ÁREAS RURAIS. NO BRASIL, AS ÁREAS ENDÊMICAS SÃO AS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUDESTE E SUL, SENDO A OITAVA CAUSA DE MORTE ENTRE AS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NO PAÍS. O PRESENTE TRABALHO RELATA UM CASO DE PARAOCCEIDIODOMICOSE, DETECTADO EM LINFONODO CERVICAL PRÓXIMO AO MÚSCULO MASSETER DIREITO DE PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, 43 ANOS E MELANODERMA. NO EXAME CLÍNICO EXTRAORAL FOI OBSERVADO UMA TUMEFACÇÃO ENTRE A REGIÃO BUCINADORA E PAROTIDEA. À PALPAÇÃO DO MÚSCULO MASSETER FOI DETECTADO A PRESENÇA DE LESÃO NODULAR, CONSISTENTE E MÓVEL, COM APROXIMADAMENTE 2 CM DE DIÂMETRO. NO EXAME INTRA-BUCAL NÃO EVIDENCIOU QUALQUER LESÃO EM MUCOSAS OU GENGIVA. EXAMES RADIOGRÁFICOS CONVENCIONAIS DESCARTARAM COMPROMETIMENTO ÓSSEO E EXAME POR ULTRASOM REVELOU A PRESENÇA DE NÓDULO SÓLIDO, HIPOECÓICO, DE LIMITES PARCIALMENTE DEFINIDOS, LOCALIZADO ANTERIORMENTE AO MÚSCULO MASSETER. BIOPSIA EXCISIONAL FOI CONDUZIDA E O NÓDULO AVALIADO COM FINALIDADE HISTOPATOLÓGICA, CUJO DIAGNÓSTICO MICROSCÓPICO ESTABELECIDO FOI DE PARAOCCEIDIODOMICOSE. COMPLEMENTAÇÃO DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS E LABORATORIAIS FORAM INDICADOS, COMO RADIOGRAFIA DE TÓRAX E SOROLÓGICOS. MEDICAÇÃO ANTIFÚNGICA AMBULATORIAL FOI ESTABELECIDA COMO TRATAMENTO E O PACIENTE APRESENTA-SE SEM MANIFESTAÇÃO DA DOENÇA E SOB CONTROLE.



RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS

POLLYANNA CRISTINA CAMPOS DE REZENDE

CÍNTIA GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO, ADRIANO GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO, JACY RIBEIRO DE CARVALHO JUNIOR

TATIANA DEGANI

POR SER UM FATOR DE CONSEQÜÊNCIAS IRREPARÁVEIS QUANDO NÃO DIAGNOSTICADO PRECOCEMENTE, A RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS APESAR DE NÃO SER MUITO FREQUENTE (1,69% SEGUNDO BADAUY, 2001) É UM TEMA QUE DEVERIA SER ANALISADO COM MAIOR DEDICAÇÃO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS. DENTRE AS VÁRIAS CAUSAS, A ANQUILOSE, O POSICIONAMENTO ANORMAL DO GERME DO SUCESSOR E FATORES SISTÊMICOS COMO A CARÊNCIA NUTRICIONAL (PAIM, TAVARES, RIBEIRO 1999) PODEM COLABORAR PARA A PERMANÊNCIA DOS DENTES DECÍDUOS ALÉM DO SEU PERÍODO DE ESFOLIAÇÃO. SÍNDROME DE DOWN, DISOSTOSES CLEIDOCRANIOFACIAIS E HIPOTIREOIDISMO TAMBÉM SÃO FATORES PREDISPONETES PARA ESTA RETENÇÃO. O CANINO SUPERIOR E O SEGUNDO MOLAR INFERIOR SÃO OS DENTES COM MAIOR ÍNDICE DE RETENÇÃO, POR SEREM OS ÚLTIMOS DENTES A ESFOLIAREM. AS CONSEQÜÊNCIAS PODEM IR DE UM SIMPLES POSICIONAMENTO INCORRETO DE UM DENTE PERMANENTE OU SUA IMPACÇÃO, A PROBLEMAS GRAVES NA OCLUSÃO, ALÉM DE PROBLEMAS PERIODONTAIS SEVEROS DEVIDO À DIFICULDADE DE HIGIENIZAÇÃO E RETENÇÃO ALIMENTAR. O TRATAMENTO DEVE SER DIVERSIFICADO E DEPENDENDO DA GRAVIDADE DA RETENÇÃO TERÁ UM GRAU DE COMPLEXIDADE INDIVIDUALIZADO. O PRESENTE ESTUDO RELATA UM CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE COM 14 ANOS DE IDADE, DO SEXO MASCULINO, QUE APRESENTOU RETENÇÃO DE 10 DENTES DECÍDUOS, SEM CAUSA COMPROVADA, PORÉM COM GRAVES CONSEQÜÊNCIAS À SUA SAÚDE BUCAL. PALAVRAS CHAVES: EXFOLIAÇÃO DENTÁRIA, FATORES SISTÊMICOS E LOCAIS.

UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ORTODONTICA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

RENAN CORREIA ARCANJO

RHONAN FERREIRA DA SILVA, DANILO SANTOS CARNEIRO

O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É DEMONSTRAR, POR MEIO DE UM RELATO DE CASO, COMO A ODONTOLOGIA PODE FORNECER INFORMAÇÕES IMPORTANTES À JUSTIÇA, NOS PROCESSOS CRIMINAIS. NO CASO EM QUESTÃO, UM INDIVÍDUO FOI ENCONTRADO CARBONIZADO NO INTERIOR DE UM VEÍCULO APÓS ACIDENTE DE TRÂNSITO SEGUIDO DE INCÊNDIO. INICIALMENTE, A VÍTIMA NÃO TINHA A SUA IDENTIDADE DETERMINADA PELO FATO DAS IMPRESSÕES DIGITAIS TEREM SIDO DESTRUÍDAS PELO FOGO, SITUAÇÃO QUE INVIABILIZOU A IDENTIFICAÇÃO PAPILOSCÓPICA. POR ESTE MOTIVO, FOI SOLICITADA JUNTO À SUPOSTA FAMÍLIA



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

QUE FOSSEM ENCONTRADAS DOCUMENTAÇÃO MÉDICA OU ODONTOLÓGICA QUE PUDESSEM SUBSIDIAR A IDENTIFICAÇÃO DO CORPO EXAMINADO. À EQUIPE PERICIAL FOI ENTREGUE UM PASTA DE DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA CONTENDO UMA FOTOGRAFIA, UM MODELO DE GESSO E UMA FICHA CLÍNICA ODONTOLÓGICA QUE CONTINHA INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS QUE HAVIAM SIDO EXECUTADOS NA VÍTIMA CARBONIZADA, HÁ APROXIMADAMENTE 07 ANOS DO FATO CONSUMADO. DEPOIS DE EFETUADO O CONFRONTO ODONTOLEGAL, PÔDE-SE DETERMINAR POSITIVAMENTE A IDENTIDADE DA VÍTIMA, FATOR QUE PROPICIOU O ANDAMENTO DO PROCESSO CRIMINAL, FICANDO DEMONSTRADO, NOVAMENTE, QUE O EXAME ODONTOLEGAL É UM MÉTODO DE FÁCIL EXECUÇÃO, DE BAIXO CUSTO E QUE PODE PROPICIAR RESULTADOS CONFIÁVEIS NOS CASOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

CONDUTA TERAPÊUTICA EM LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS SINTOMÁTICAS - RELATO DE CASO CLÍNICO

SIRLEY ELIZABETH CABRAL GUALBERTO FERNANDES

CASTRO FILHO AA, TERR A, RIBEIRO V

MATOS LC

O PRESENTE TRABALHO TEM RELEVÂNCIA PELA NECESSIDADE DE INTRODUIZIR CONCEITOS DE TRATAMENTO CONSERVADOR PARA LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS SINTOMÁTICAS. O OBJETIVO FOI TRATAR POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO E ELIMINAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ETIOLOGIA DESSAS LESÕES E ADOPTAR TERAPIA DE DESSENSIBILIZAÇÃO DA DENTINA RADICULAR EXPOSTA, RELATANDO CASO CLÍNICO. PACIENTE A.C.Q.S., GÊNERO MASCULINO, 40 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, COMPARECEU AO CENTRO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - CDT DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA FACIPLAC (FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL) PARA AVALIAÇÃO. NO EXAME CLÍNICO INTRABUCAL, OBSERVARAM-SE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS. OS EXAMES RADIOGRÁFICOS E ANÁLISE DE MODELO DE ESTUDO SUGERIRAM SOBRECARGA OCLUSAL. O PACIENTE RELATOU HÁBITOS DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA, INGESTÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS E BRUXISMO, E SENSIBILIDADE DENTINÁRIA. OPTOU-SE POR ELIMINAR OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DO PACIENTE QUE ESTARIAM CONTRIBUINDO PARA A EVOLUÇÃO DAS LESÕES CARACTERIZADAS PELA COEXISTÊNCIA DE ABFRAÇÃO, EROÇÃO E ABRASÃO. DESSA FORMA, INDICOU-SE TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO MAIS APROPRIADA, DIMINUIÇÃO DA FREQUÊNCIA DA INGESTÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS, ORIENTAÇÃO PARA REDUÇÃO DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS. A TERAPIA DE DESSENSIBILIZAÇÃO ADOTADA INCLUIU A ASSOCIAÇÃO DE CREME DENTAL (COLGATE SENSITIVE) E APLICAÇÃO DE AGENTE DESSENSIBILIZANTE (DESENSIBILIZE/FGM). SEGUNDO DADOS RELATADOS NA LITERATURA, OS AGENTES CAUSAIS DAS LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS AGEM COMO SINERGISTAS, SENDO A ETIOLOGIA MULTIFATORIAL, ASSIM, CONCLUI-SE QUE A



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

CONDUTA INICIAL MAIS ADEQUADA SERIA A ELIMINAÇÃO DOS FATORES DE RISCO, SEGUIDA DO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E TRATAMENTO RESTAURADOR, QUANDO NECESSÁRIO. PALAVRAS-CHAVE: LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA, TRATAMENTO, HIPERSENSIBILIDADE.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: FATORES INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS

TATYANE GUIMARÃES RIBEIRO DE CASTRO

ROGÉRIO VIEIRA REGES, FABRÍCIO LUSCINO ALVES DE CASTRO, BRUNO BARBOSA CAMPOS

RAÍ GONÇALVES NUNES DE MORAIS

AUTORES: CASTRO TGR*, REGES RV, CASTRO FLA, CAMPOS BB, MORAIS RGN. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR, OS CONCEITOS, CAUSAS, TIPOS DE LESÕES NÃO CARIOSAS E TRATAMENTOS DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, COM INTUITO DE RELACIONAR AS ORIGENS DAS LESÕES NÃO CARIOSAS COM A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. ALÉM DISSO, RELATAR AS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS E EXTRÍNSECAS E CONDUTAS DE TRATAMENTOS CLÍNICOS. A HIPERSENSIBILIDADE É A SENSIBILIDADE EXAGERADA DA DENTINA QUANDO EXPOSTA AO MEIO BUCAL, QUE SE TORNA PERMEÁVEL À AÇÃO DE ESTÍMULOS AGRESSIVOS, PODENDO ESTES SER DE ORIGEM INTRÍNSECA OU EXTRÍNSECA. É UM FENÔMENO COMPLEXO QUE ENVOLVE TANTO ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS COMO PSICOLÓGICAS DO INDIVÍDUO E, SENDO ASSIM, HÁ UMA GRANDE IMPORTÂNCIA EM RELACIONAR DIRETAMENTE O DIAGNÓSTICO CORRETO COM O TIPO E FATOR DA LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA, PARA CONSEQUENTEMENTE DINAMIZAR O TRATAMENTO. PROBLEMA, ESTE, QUE ATINGE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, CAUSANDO UM DESCONFORTO BUCAL, RESTRIÇÕES ALIMENTARES E, O FATOR PSICOLÓGICO DO PACIENTE, UM DOS AGRAVANTES. RESSALTAMOS ENTÃO, A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA ÁREA FAZER UM EXAME CLÍNICO MINUCIOSO E ANAMNESE, ALÉM DE ESCLARECER JUNTO AO PACIENTE OS CUIDADOS QUE DEVE TER, O TIPO DE DIETA ALIMENTAR E O HÁBITO DE ESCOVAÇÃO. PALAVRAS-CHAVE: HIPERSENSIBILIDADE; DENTINA; LESÃO.

DESPIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

VALÉRIA B. PITALUGA

CLÁUDIA LETÍCIA MORESCA, ILDENEIS DIAS BORGES

A BUSCA DA BELEZA TEM SIDO UM DOS DESAFIOS TANTO PARA PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, INDÚSTRIA, QUANTO PARA PACIENTES. UM DOS QUESITOS LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO EM RELAÇÃO À BELEZA REFERE-SE À ESTÉTICA FACIAL, E DENTRO DESTA TÃO SONHADA ESTÉTICA UM SORRISO EQUILIBRADO E HARMONIOSO TEM SIDO UM DOS FATORES IMPORTANTES. AINDA DENTRO DESTA



**XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL
III CONGRESSO NACIONAL DE ODONTOLOGIA MILITAR
"A CIÊNCIA E A ARTE DO SORRISO"**

CONCEITO, O CORRETO ALINHAMENTO DOS DENTES, A FORMA DOS DENTES, A COLORAÇÃO DOS DENTES, SÃO FATORES FUNDAMENTAIS, PORÉM, NÃO PODEMOS DEIXAR DE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A SAÚDE E A ESTÉTICA DOS TECIDOS GENGIVAIS, POIS UM CORRETO DIAGNÓSTICO DOS DEFEITOS DO TECIDO MOLE QUE INTERFEREM NA ESTÉTICA DO SORRISO, PODE PROMOVER O SUCESSO DE UM TRATAMENTO BEM SUCEDIDO. A HIPERPIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL É UM DESTES FATORES QUE COMPROMETEM A QUALIDADE DO SORRISO. ELA NÃO SE APRESENTA COMO UMA PATOLOGIA. DENTRE OS TECIDOS INTRAORAIS A GENGIVA É O TECIDO MAIS FREQUENTEMENTE AFETADO POR PIGMENTOS E NÃO É EXCLUSIVO DAS POPULAÇÕES NEGRAS, PODENDO, PORTANTO, ACOMETER OUTRAS ETNIAS. O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI RELATAR UM CASO CLÍNICO ONDE FOI UTILIZADA UMA TÉCNICA DE DESPIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS. A TÉCNICA DE ABRASÃO EPITELIAL MOSTROU-SE EFETIVA NA REMOÇÃO DOS PIGMENTOS MELÂNICOS, POSSIBILITANDO UMA SIGNIFICANTE MELHORA NA ESTÉTICA E NA SATISFAÇÃO DO PACIENTE. UM CRITERIOSO CONTROLE PÓS-OPERATÓRIO DEVE CONSTAR NO PROTOCOLO DE TRATAMENTO DO PACIENTE, POIS EVENTUAIS RECIDIVAS EM ÁREAS ISOLADAS PODEM OCORRER, HAVENDO, NESTE CASO A NECESSIDADE DE NOVAS INTERVENÇÕES ISOLADAS.